

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 45

DIARIO OFFICIAL

SEGUNDA-FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1897

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Fazenda — Expediente de 10 do corrente, da Directoria do Contencioso.

Ministerio da Marinha—Expediente de 4 a 6 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 12 do corrente, da Directoria Geral dos Correios.

Redacção — A meteorologia no Brazil e a previsão do tempo.

NOTICARIO.

EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS — Relatório e balanço da Companhia Geral de Lubrificação.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Fazenda

Directoria do Contencioso

Dia 10 de fevereiro de 1897

Expediente do Sr. ministro:

N. 3—Tendo o Tribunal de Contas, em sessão de 24 de novembro proximo passado, resolvido dar baixa na responsabilidade do ex-collector de rendas do municipio de Marianna, nesse Estado, Justiniano Moreira Ramos, cumpre que providencias no sentido de ser-lhe restituída a fiança prestada nessa repartição em garantia da mesma responsabilidade.—*Bernardino de Campos*—Sr. delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes.

N. 18—Ao inspector da Alfandega de São Paulo, para providenciar no mesmo sentido sobre a restituição da que prestou o escrívão da Collectoria de Rendas de S. João do Rio Claro Theodoro de Paula Carvalho.

N. 4 — Sr. presidente do Estado de Minas Geraes—Em resposta ao officio, que vos dignastes de dirigir-me em 27 de outubro ultimo, ao qual acompanhou a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da comarca de Juiz de Fora contra Figueiredo & Comp., concessionarios da loteria denominada «Protectora da Pobreza» e a favor de José Augusto da Fonseca e outros, no sentido do ser embargada a caução de 30:000\$ feita por aquella firma no Thesouro, para a extracção da mesma loteria, declaro-vos que mandei proceder ao embargo requisitado, na alludida caução, mas tão somente na importancia de 23:840\$640; sendo 23:000\$ em apolices do valor nominal de 1:000\$ e 846\$640 em dinheiro, liquidada de 5:840\$ de multas e impostos devidos pelos referidos concessionarios; visto como para esse fim tornou-se necessario vender-se sete apolices, que produziram apenas 6:686\$640.

Saude e fraternidade.—*Bernardino de Campos*.

N. 5—Sr. Dr. procurador seccional da Republica no Estado do Pará—Devendo por esta procuradoria ser promovida a responsabilidade do engenheiro Alexandre Haag, encarregado da construcção da linha telegraphica de Belém a Manaus, e actualmente preso pelo desvio de dinheiros pertencentes á Fazenda Publica, transmitto-vos os inclusos documentos, em numero de oito, que me foram fornecidos pelo Ministerio da Industria, Viação e

Obras Publicas, necessarios á instrucção do processo, que tem de ser instaurado contra o referido engenheiro.

Nesta data dirijo-me aos chefes das repartições de fazenda nesse Estado e no do Amazonas, com os quaes o responsavel tenha tido relações officiaes, em razão do cargo que lhe fôra commettido, para que, a bém das diligencias promovidas, vos prestem todos os seus esclarecimentos, informações e documentos, que requisitardes.

Saude e fraternidade.—*Bernardino de Campos*.

Expeditam-se ordens, de accordo com a parte final do officio supra ao delegado fiscal do Thesouro e inspector da Alfandega do Estado do Pará, bem como ao inspector da do Amazonas.

Expediente do Sr. director :

N. 6—Sr. director da Recebedoria.—Comunico-vos, para vosso conhecimento e devidos effectos, que, em virtude do despacho do Sr. ministro da fazenda de 20 de setembro de 1894, foi entregue a Charles Eugène Bailly a caução de 200\$, por elle depositada no Thesouro Federal em 31 de janeiro de 1884, para garantia do contracto do arrendamento de um predio e de um terreno contiguo ao mangue da Cidade Nova, pertencentes á União, contracto que terminou em 29 de dezembro de 1892.

Saude e fraternidade.—*Dr. Democrito Cavalcanti*.

N. 7 — Sr. Dr. procurador seccional da Republica no Districto Federal—Envio-vos a inclusa certidão de n. 4.328 C. R., para que promovais a cobrança da quantia de 206\$, de que é devedor Rogerio Nogueira da Silva, na qualidade de fiador e principal pagador do alferes do 9º regimento de cavallaria Joaquim Felipe Pinheiro, pelo aluguel do predio n. 5 da rua de Sant'Anna, que o mesmo occupava, relativamente ao periodo decorrido de 3 de janeiro a 17 de junho do anno proximo findo, conforme consta do officio do superintendente da Quinta da Boa Vista, n. 57, de 22 de agosto do dito anno, e do termo de fiança junto por cópia.

Saude e fraternidade.—*Dr. Democrito Cavalcanti*.

Ministerio da Marinha

Expediente de 4 de fevereiro de 1897

Ao Tribunal de Contas, solicitando providencias afim de que a conta do credito supplementar concedido á verba — Material de Construcção Naval — do exercicio de 1896, pelo decreto de 4 de dezembro ultimo, seja habilitada a Alfandega de Porto Alegre com a quantia de 13:000\$ para o pagamento de obras executadas nas torpedeiras *Silvado* e *Pedro Afonso*, durante o mencionado exercicio. — Comunicou-se ao Ministerio da Fazenda, solicitando-se a transferencia da mencionada quantia para a Alfandega do Rio Grande, á Contadoria e ás alfandegas do Rio Grande e Porto Alegre.

— Ao capitão do porto do Estado do Maranhão, declarando que, achando-se em organisação o trabalho de distribuição de creditos aos Estados, por conta do orçamento deste anno, opportunamente sera satisfeito o pedido do credito para as despesas da verba — Munições de bocca — do exercicio vigente.

— A' Contadoria, declarando que o abono dos vencimentos marcados no aviso de 8 de

dezembro ultimo para os sub-engenheiros navaes Godofredo Arthur da Silva, Eduardo Gomes Ferraz, Octavio Tavares Jardim e João Manoel de San Juan, que se acham na Europa, os tres primeiros fazem parte da commissão naval e o ultimo aperfeiçoando-se nos estudos de sua especialidade, deve ser feito a contar da data do referido aviso; e quanto ao engenheiro naval capitão de fragata José da Cunha Ribeiro Espindola continua a perceber os vencimentos que lhe foram marcados pelo aviso de 7 de agosto de 1895, época em que teve logar sua nomeação para o cargo que occupa.

— Ao Ministerio da Fazenda, transmittindo, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que D. Maria das Dores Araujo, viuva do capitão de fragata João Bernardino de Araujo, pede pagamento da pensão a que se julga com direito.

— Ao Quartel-General:

Transmittindo um trabalho do capitão-tenente Americo Brazilio Silvado, recommendando que, juntamente com o «Manual para o serviço interno dos navios da armada», organizado pelo mesmo official, seja remetido á commissão incumbida de rever a ordenança geral para o serviço da armada.

Declarando não haver que deferir no requerimento em que o lial de 2ª classe Antonio Botelho de Anrade pedia ser inscripto no concurso para commissarios do corpo de fazenda.

— A' Carta Maritima, mandando passar á disposição do Quartel-General o aviso *Trindade*, que se acha ao serviço dessa repartição. — Comunicou-se ao Quartel-General.

— Ao Arsenal do Rio, declarando que os operarios que se acham trabalhando na enfermaria de beribericos em Copacabana devem ser considerados como destacados no mesmo estabelecimento, por onde serão remunerados. — Comunicou-se ao Quartel-General.

— A' Capitania do Rio, recommendando que informe á Secretaria de Estado quaes as providencias que tomou relativamente á destruição das cercadas de peixe que não estão legalmente autorisadas e a que se referiu o aviso n. 2.274, de 22 de dezembro do anno passado.

Dia 5

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando expedição de ordem:

A fim de que sejam pagas, á conta das competentes verbas do orçamento do corrente exercicio, as facturas annexas á relação n. 1, na importancia de 68:600\$260, proveniente de varios fornecimentos ao Commissariado Geral da Armada, em janeiro ultimo (aviso n. 265);

No sentido de serem pagas, á conta das competentes verbas do exercicio de 1896, as facturas annexas á relação n. 63, na importancia de 11:834\$680, proveniente do fornecimentos ao Commissariado e Arsenal de Marinha desta capital, nos mezes de julho a dezembro do anno passado (aviso n. 266);

Para que sejam pagas, á conta das competentes verbas do exercicio de 1896 as facturas na importancia de 16:411\$805, de que são credores a *Société Anonyme du Gaz*, a *Compagnia City Improvements*, a Casa da Misericórdia e os negociantes Adolpho, Veiga & Meirelles, Costa Rangel & Monteiro e J. M. Pacheco & Comp. (aviso n. 237);

Afim de que seja paga, por intermedio da Alfandega do Ceará, a divida de exercicios findos de que é credora Maria Thomé de Jesus e a que se refere um dos processos que acompanharam o aviso n. 2.511, de 31 de dezembro do anno passado.

—Ao capitão do porto do estado de Alagoas, declarando que opportunamente será attondido o pedido de armarios destinados a mesma repartição e que acompanhou o officio da 19 de janeiro ultimo.

—A Contadoria, autorizando: A providenciar:

Para que, a contar do corrente mez, seja pagó pela Alfandega do Amazonas o soldo que compete ao sub-engenheiro naval de 2ª classe actualmente na reserva, Antonio Daniz de Faro Dantas.

Afim de que, de accordo com a rectificação apresentada, sejam pagos os vencimentos a que tem direito o ex-foguista contractado Roberto Cloughley, subdito inglez, na importância de £ 11-16-9, ou em moeda-papel ao cambio do dia. — Communicou-se ao Ministerio do Exterior.

Recomendando, que providencie afim de que aos pedidos de supprimento de dinheiro para a Pagadoria da Marinha acompanhe sempre uma nota discriminando por verbas a importancia a supprir, conforme solicitou o Ministerio da Fazenda, em aviso de 27 do mez ultimo. — Communicou-se ao citado ministerio.

Ministerio dos Negocios da Marinha—Capital Federal, 5 de fevereiro de 1897.

Sr. Inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal.— Sendo as condições dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão* as que com provavel proveito poderão admittir o emprego de dous lemes, attentas a exiguidade do calado de taes navios e a sua applicação ao serviço nos rios, e convido verificar, por meio de um estudo comparativo, cujos dados experimentaes offereçam a mais rigorosa equaldade, quaes as vantagens resultantes do uso de um ou de dous lemos, no caso especial de que se trata; autoriso-vos a mandar modificar o traçado da popa daquelle dos dous referidos monitores, cuja construção estiver menos adiantada, devendo tal modificação ser previamente submettida á approvação desta Secretaria de Estado.

Saulo e fraternidade — Manoel José Alves Barbosa.

Di 6

Ao Ministerio da Fazenda, rogando expedição de ordem, por telegrapho, á Delegacia Fiscal na Bahia, para que effectue o pagamento dos vencimentos de janeiro ultimo aos officiaes e guarnição do cruzador *Benjamin Constant*.

—Ao Tribunal de Contas:

Declarando que a despesa resultante do contracto celebrado com a firma *Sautter Harlé & Comp.*, para o fornecimento e installação do material necessario á illuminação electrica do encanamento 21 de Maio, deve ser imputada ao credito a que se refere o decreto n. 119, de 23 de junho de 1893.

Transmittindo cópia do officio da Contadoria n. 16, de 23 do mez ultimo, em que presta esclarecimentos acerca do credito de 1.700 Francos a conceder á Delegacia do Thesouro Federal em Londres, para pagamento á firma *Barbier & Bonard*, de Paris.

Solicitando providencias afim de que á conta do credito supplementar concedido pelo decreto n. 2391, de 4 de dezembro ultimo, á verba—Corpo de marinheiros nacionais, fardamento—do exercicio de 1893, seja habilitada a Alfandega do Maranhão com a quantia de 11:552\$500, para occorrer ao pagamento do fardamento fornecido no anno passado á Escola de Aprendizices Marinheiros d' dito Estado. — Communicou-se á Contadoria, á referida Alfandega e ao Quartel-General.

Mem. idem, para que á conta da assignação de 150 00\$ da verba — Repartição da Carta Maritima — do orçamento em vigor, destinada á construção e reparos de pharóes, seja habilitada a Mesa de Rendas de S. João da Barra com a quantia de 580\$, para occorrer ao pagamento de despezas com a pintura do pharól do cabo de S. Thomé. — Communicou-se a Contadoria, á citada Mesa de Rendas, e

ao Commissario do autorizou se o fornecimento de artigos destinados á pintura do mencionado pharól.

—Ao chefe do estado-maior general da armada, declarando, com relação ao requerimento do enfermeiro Alipio Barbosa Guimarães, reclamando contra o desconto que soffreu em sua gratificação durante o periodo em que estava addido á enfermaria provisoria da marinha, que competio-lhe nessas condições 2/3 da respectiva gratificação, segundo o regulamento de 21 de agosto de 1890, os quaes correspondiam ao soldo, nos termos do art. 31, do decreto n. 389, de 13 de junho de 1891, não procede a reclamação desle que o decreto n. 391, de 10 de outubro de 1895, estabeleceu soldo para os enfermeiros e este lhe foi abonado.

—Ao Commissario Geral da Armada: Transmittindo a requisição de uma ancora e 30 braças de amarra para a barca de agua da capitania do porto do Santa Catharina, e autorizando a mandar satisfazer o pedido com a ancora e amarra a que se referiu em officio de 25 do mez ultimo. — Communicou-se á citada Capitania.

Autorizando a mandar fornecer á Repartição do Conselho Naval a mobilia pela mesma requisitada. — Communicou-se ao referido conselho.

—Ao director do Hospital de Marinha da Capital Federal, declarando que, por falta de credito para o pagamento dos objectos necessarios á installação do mesmo hospital, mandou-se suster os contractos pelos quaes deviam ser elles fornecidos.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, transmittindo, para os fins convenientes, o conhecimento de duas caixas marca FC, vindas no vapor francez *Proence*, com destino a este ministerio, contendo 43 tubos de ferro com aros e cavilhas, destinadas ao cruzador *Niteroy*.

—Ao inspector do Arsenal de Marinha do Matto Grosso, transmittindo cópia do officio em que o Arsenal de Marinha desta Capital informa como foram acondicionadas as peças de machinismos rem tidas ao mesmo arsenal, afim de que manda verificar se realmente houve falta de dous caixões, prestando, na affirmativa, todos os esclarecimentos que possam fundamentar uma reclamação á Companhia Lloyd Brasileiro.

—A Contadoria, transmittindo os papeis relativos á concorrência para o fornecimento de dietas á enfermaria da herborica do Copacabana, durante o corrente exercicio, e autorizando a mandar celebrar o respectivo contracto com o negociante preferido pelo conselho economico.

—Ao Tribunal de Contas, declarando, em resposta á circular da 22 do mez ultimo, que ficam dadas ordens para que os avisos deste ministerio, contendo requisições da ordem da despesa cu pagamento, sejam endereçados ao Ministerio da Fazenda, em vista do art. 153 do decreto n. 2.460, de 23 do dezembro ultimo, bem como para que se dê conhecimento ao mesmo tribunal dos transportes de sobras de umas para outras divisões de uma mesma verba, como permite o art. 14 da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, revigorado pelo art. 8, n. 2, do de n. 429, de 10 de dezembro do anno pasado, depois de effectuados na escripturação da Contadoria da Marinha, afim de ser ordenado o respectivo registro. — Remetteuse a circular á Contadoria da Marinha.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Expediente de 12 de fevereiro de 1897

A Directoria Geral da Contabilidade da Secretaria da Industria:

Remetteu-se a declaração de montepio do amanuense dos Correios de Matto Grosso Fideleino Teixeira Coelho;

Communicou-se que o ex-praticante dos Correios da Parahyba, João Mendes da Rocha, recolheu ao cofre dessa repartição a importância de 31\$110 para pagamento da

joia do montepio e satisfazer as contribuições mensaes até a data de sua exoneração.

Foram remetidas as declarações de montepio dos praticantes dos Correios de Matto Grosso, Candido Lino Duarte e Augusto Correia da Costa.

—Foi restabelecida a agencia de Camboriú, no Estado de Santa Catharina.

Requisimentos despachados

Arthur de Macedo Cavalcanti, praticante da Administração do Districto Federal, pediu lo justificação das faltas dadas de 1 a 12 de janeiro ultimo. — Sim, em vista das informações.

Gabriel José Pereira, praticante da Administração do Districto Federal, pediu lo 30 dias de licença. — Concedo 15 dias.

Movimento de officios:

Entraram 93 officios, das seguintes procedencias:

Republica Argentina.....	32
Republica do Uruguay.....	7
Alagoas.....	3
Maranhão.....	1
Ceará.....	1
Santa Catharina.....	1
Diversos.....	7
Minas Geraes.....	12
S. Paulo.....	17
Rio Grande do Sul.....	5
Districto Federal.....	7
Requerimento.....	1
Amazonas.....	4

98

—Sahiram 39 officios, assim distribuidos:

Secretaria.....	3
Diversos.....	2
Minas Geraes.....	6
Pernambuco.....	1
Paraná.....	1
S. Paulo.....	9
Amazonas.....	2
Espirito Santo.....	1
Rio Grande do Sul.....	1
Districto Federal.....	13

39

Movimento de milas na 5ª secção, em 12 de fevereiro de 1897

Entradas

Diarias.....	Malas 64
Vapor nacional <i>Industrial</i> , 1 hora da tarde, S. Christovão.....	1
A conferencia terminou á 1 hora e 5 minutos.	
Vapor inglez <i>Bellardem</i> , 3 horas e 55 minutos da tarde, Antuerpia e Balna.....	1
A conferencia terminou ás 4 horas e 5 minutos.	
Vapor francez <i>Caravellas</i> , 5 horas e 15 minutos, da tarde, Havre e escalas	16
A conferencia terminou ás 5 horas e 25 minutos.	

82

Sahidas

Diarias.....	Malas 89
Vapor nacional <i>Norte</i> , 12 horas da manhã, Santos e Laguna.....	4
Vapor italiano <i>Rosario</i> , 1 hora da tarde, Genova e escalas.....	43
Vapor nacional <i>Esperança</i> , 3 horas da tarde, Sergipe.....	1
Vapor francez <i>Bretagne</i> , 4 horas da tarde, Bahia e Marselha.....	18
Vapor inglez <i>Ithaka</i> , 4 horas da tarde, New York.....	9
Vapor nacional <i>Itahy</i> , 3 horas da tarde, S. João da Barra.....	2

166

Entradas.....	82
Sahidas.....	166
	248

NUMERO DE OREEM	NUMERO DAS PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICILIOS	OBJECTO	DECRETO	DURAÇÃO
1	1.985...	Antonio Fernandes Ribeiro Guimarães.....	Capital Federal...	Envolucros em forma de livro para acondicionar cigarros e charutos de sua fabricação.....	8 de janeiro.....	15 annos.
2	1.986...	João Luiz Cunco.....	Capital Federal....	Uma invenção denominada — Argamassa perpetua.....	9 de janeiro.....	Idem.
2	1.7...	Companhia Empirre Cotton & Gin Wool Burrel	Boston (E. U. da America do Norte)	Aperfeiçoamentos em machinas de decaroçar algodão e limpar lã.....	10 de janeiro.....	Idem.
4	1.883...	Euphrasio Manoel do Couto	Capital Federal....	Systema aperfeiçoado de cigarreiras e envoltorios para cigarros e charutos.	Idem.....	Idem.
5	1.989...	René Coulon.....	Município de Caxias (R. Grande do Sul)	Processo de fabricação de pó insecticida, denominado—Pyretro.....	Idem.....	Idem.
6	1.990...	Rodolpho Librek.....	Cidade de Formiga (Minas Geraes)...	Novo systema de arado de sua invenção, denominado—Arado Sithnano..	14 de janeiro....	Idem.
7	1.991...	Emil Hayn.....	Schoemberg (Allemanha).....	Estribo de aluminio para tomada de corrente electrica, com dispositivo para lubrificação.....	Idem.....	Idem.
8	1.992...	Plon, Nourrit & Comp...	Pariz.....	Processo de reprodução das côres na photographia.....	Idem.....	Idem.
9	1.933...	Louis Michel Bullier.....	Pariz.....	Processo de fabricação e utilização industrial dos carburetos dos metaes terrosos e alcalinos-terrosos, e dos oxydes dos mesmos metaes.....	Idem.....	Idem.
10	1.991...	Alfredo Fernandes da Costa Bravo.....	Capital Federal....	Systema de ponte para um estabelecimento balneario, denominado—Systema balneario Tyguá.....	16 de janeiro.....	Idem.
11	1.995...	Paul Banmert.....	Berlim.....	Processo para apropriar hydrocarburetos liquidos a podorem absorver quaesquer quantidades de agua.....	28 de fevereiro....	Idem.
12	1.996...	Christovão William Anler	Norte americano..	Banco-carteira e colar, aperfeiçoado, denominado—Banco Anler.....	Idem.....	Idem.
13	1.997...	Emilien Dumoulin.....	Pariz.....	Fabricação de tubos e folhas de cobre e outros metaes, pela electrolyse...	Idem.....	Idem.
14	1.998...	John Sacheveril Gisborne.	Barnsleny (Inglaterra).....	Methodo e meios para augmentar a força directora das agulhas magneticas.....	Idem.....	Idem.
15	1.999...	Société pour l'extraction integrale et économique de l'or—Procédé de Rigaud.....	Pariz.....	Novo processo de sua invenção, de extracção do ouro de seus minereos..	Idem.....	Idem.
16	2.000...	Dr. Carlos L. Villar.....	Buenos-Aires.....	Processo de conservação de carnes, denominado—Intra arterial.....	Idem.....	10 annos.
17	2.001...	Companhia Sansenena de Carnes Congeladas.....	Idem.....	Systema de resfriamento das substancias organicas e dos generos alimenticios em geral, applicavel principalmente á congelação das carnes e a conservação pelo frio, denominado —Systema W. Cook e Ch. Lambert	4 de fevereiro.....	15 annos.
18	2.002...	Miguel Velez.....	Capital Federal...	Novo systema de embarcações rotativas amphibias, denominadas—Barcos Velez.....	Idem.....	Idem.
19	2.003...	Hiram Stevens Maxim...	Londres.....	Aperfeiçoamentos em canhões automaticos.....	Idem.....	Idem.
20	2.004...	João Baptista Salvador...	S. Paulo.....	Secgador para café denominado—Secgador-Salvador.....	Idem.....	Idem.
21	2.005...	Ricardo Honorato Pereira de Carvalho.....	Caxambú (Minas Geraes).....	Systema de gascificação de aguas mineraes com o gaz das proprias aguas	5 de fevereiro....	Idem.
22	2.006...	Beeston Tupholme.....	Londres.....	Aperfeiçoamentos nos aparelhos destinados a torrar café e substancias analogas.....	12 de fevereiro....	Idem.
23	2.007...	Coronel Trevenen James Holland.....	Idem.....	Aperfeiçoamentos na produção da potassa, soda e chloro, para uso dos fabricantes de papel e outras industrias.....	Idem.....	Idem.
24	2.008...	Manoel Alves Lobo.....	Capital Federal...	Novo systema de transporte para a venda de aves e qualquer outra criação, como tambem de ovos, etc.	Idem.....	Idem.
25	2.009...	Alexander Muirhead.....	Londres.....	Aperfeiçoamentos na transmissão das indicações por cabos telegraphicos submarinos.....	Idem.....	Idem.

NUMERO DE ORDEN	NUMERO DE PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICILIOS	OBJECTO	DECRETO	DURAÇÃO
26	2.010...	Herbert Arnaud Taylor..	Londres.....	Aperfeiçoamentos nos transmissores telegraphicos.....	12 de fevereiro....	15 annos
27	2.011...	Companhia Sansinena de Carnes Congeladas.....	Buenos Aires.....	Systema de aquecimento das substancias organicas dos generos alimenticios em geral, principalmente applicavel á descongelação das carnes conservadas pelo frio denominado—Systema William Cook & Lambert.	19 de fevereiro....	Idem.
28	2.012...	Eduardo Waller.....	S. Paulo.....	Systema aperfeiçoado de carteira e cadeira escolares.....	Idem.....	Idem.
29	2.013...	Edward Nicoll Dickerson e Julius John Suckert.	Nova York.....	Aperfeiçoamentos no processo eapparelhos para produzir e lequifazer gaz acetyleno.....	Idem.....	Idem.
30	2.014...	Bernardo Pereira de Carvalho.....	Capital Federal...	Escrevaninha escolar systema Carvalho.....	27 de fevereiro....	Idem.
31	2.015...	Bernardo Pereira de Carvalho.....	Idem.....	Espiral dupla com castão para ligação de peças de madeira.....	Idem.....	Idem.
32	1.817 bis	Ciriaco Scaletti & Comp..	Campinas(S. Paulo)	Melhoramentos introduzidos em sua invenção de um separador tubular de pedras e catador de café, privilegiada pela patente n. 1.817, de 14 de fevereiro de 1895.....	13 de março.....	Emquanto vigorar a patente 1.817.
33	2.016...	Société Anonyme Raffinerie C. Lay.....	Pariz.....	Aperfeiçoamentos no processo de purificação dos callos assucarados pela applicação da electrolyse.....	Idem.....	15 annos.
34	2.017...	Alfred Spier.....	Capital Federal...	Placas metallicas flexiveis para forrar e decorar casas, interna e externamente.....	Idem.....	Idem.
35	2.018...	Antonio Miguel Gonçalves	Idem.....	Aperfeiçoamentos na fabricação de maquiens empregados na prova de vestidos, assim como para expol-os.	Idem.....	Idem.
36	2.019...	Casimir Warster.....	Londres.....	Lampada de incandescencia a petroleo.	13 de março.....	15 annos.
37	2.020...	Louis Grüder.....	Capital Federal....	Caixa dupla para cigarros e phosphoros, denominada — <i>Nepplus ultra</i> ...	Idem.....	Idem.
38	2.021...	Manoel L. P. Du Rin...	S. Paulo.....	Aperfeiçoamentos emapparelhos para fabricação de gaz para illuminação.	Idem.....	Idem.
39	2.022...	Lidgerwood Manufacturing Company Limited.	New York.....	Catador denominado — Novo Catador Lidgerwood— para café e outros generos que possam ser separados pela acção do vento.....	Idem.....	Idem.
40	2.023...	Frank Wright.....	Londres.....	Aperfeiçoamentos no machinismo dos contadores de gaz que são postos em acção por meio de uma moeda.	Idem.....	Idem.
41	2.024...	José Augusto da Silva...	S. Paulo.....	Ventilador duplo para café, denominado—Ventilador Silva.....	16 de março.....	Idem.
42	2.025...	Salvator Angelico.....	Idem.....	Nova lampada a gaz de essencia de petroleo, denominada— <i>La Polaire</i> ..	19 de março.....	Idem.
43	2.026...	José Bernardo da Silva Moreira.....	Juiz de Fora (Minas Geraes)....	Preparado denominado— <i>Agrophilo</i> — destinado a exterminar formigas, o cupim, o philoxera e outros insectos dmininhos.....	Idem.....	Idem.
44	2.027...	Jules Amedéo Aclagnon e Gaston Jules Allagnon.	Vitry sur Saine (França).....	Machinas para fazer cigarros sem cola, do rolo continuo, funcionando sem nenhum concurso manual, conjunctura (exclusivamente mecanica) e enchimentos simultaneos.....	Idem.....	Idem.
45	2.028...	Alfred Studhan Elliot...	Estados Unidos da America do Norte.	Bicos para gaz hydro-carbonico.....	23 de março.....	Idem.
46	2.029...	Verissimo Barbosa de Souza.	Capital Federal....	Invenção denominada— Gelader American.....	Idem.....	Idem.
47	2.030...	Bernhard Witenz e Frederico Bender.....	Idem.....	Systema aperfeiçoado de assentamento de trilhas sobre camadas de beton..	Idem.....	Idem.
48	2.031...	Adolpho Leigle.....	Pariz.....	Apparelhos de pyrogenação.....	Idem.....	Idem.
49	2.032...	Adolpho Leigle.....	Idem.....	Apparehho para a transformação por pyrogenação dos hydro-carburetos pesados.....	Idem.....	Idem.
50	2.033...	Richard Lamb.....	New York.....	Systema aperfeiçoado de tracção para alar objectos pesados.....	Idem.....	Idem.
51	2.034...	Herimiek Reissing.....	Berlim.....	Vasilha aperfeiçoada para receber cerveja e bebidas semelhantes.....	31 de março.....	Idem.
52	2.035...	George René Blot.....	Palz.....	Aperfeiçoamentos na construção dos accumuladores do genero— <i>Planté</i> ..	8 de abril.....	Idem.

NÚMERO DE ORDENS	NÚMERO DAS PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICÍLIOS	OBJECTOS	DECRETO	DURAÇÃO
53	2.036...	Bailly & Comp.....	Capital Federal...	Torneiras de cabeça movel com fios de roscas exteriores e com enchimentos metallicos.....	Idem.....	Idem.
54	2.037...	Emile Grandgnard.....	Idem.....	Nova geleira economica para familia..	Idem.....	Idem.
55	2.038...	Francisco Antonio Gallo Junior.....	Capital Federal....	Novo processo de fabrico de phosphoros amorphos de cera, fazendo uso na composição da massa de uma droga até hoje não empregada para este fim, e um apporlho denominado —Rosfriador.....	15 de abril.....	15 annos.
56	2.039...	John French Golding.....	Chicago (Est. Unidos da America do Norte).....	Aperfeiçoamentos na fabricação de obras de metal coberto ou reticulado e nas machinas para esse fim.....	Idem.....	Idem.
57	2.040...	Leopold Guarré.....	Capital Federal....	Novo systema de distillação economica e rapida das materias resinosas e apporlhos para esse fim.....	Idem.....	Idem.
58	2.041...	Miguel Velez.....	Idem.....	Caixinha para conter cigarros e phosphoros denominada —caixa mixta....	Idem.....	Idem.
59	2.042...	Emil Claviez.....	Leipzig (Allemanha)	Processo aperfeiçoado de fabricação de fio ou linha de papel e apporlho para esse fim.....	Idem.....	Idem.
60	1.697 bis	Bernhard & Witeng.....	Capital Federal....	Melhoramentos introduzidos na invenção de «um novo systema de calçamento» privilegiada pela patente n. 1.697, de 23 de maio de 1891.....	23 de abril.....	Emquanto vigorar a patente n. 1.697
61	1.888 bis	Lawronce de Salusse.....	Idem.....	Melhoramentos introduzidos na invenção de um novo systema adaptivo para affixação de annuncios pintados a oleo no interior dos cortinados dos bonds (tramways) denominado —cortinado annuncio—privilegiada pela patente n. 1.888, de 10 de julho de 1895.....	Idem.....	Emquanto vigorar a patente n. 1.888
62	2.043...	Charles Thompson.....	Granstham (Inglaterra).....	Aperfeiçoamentos em apporlhos transportadores de grãos, minereos e outras substancias analogas.....	Idem.....	15 annos.
63	2.041...	Antonio Silveira da Rosa	Capital Federal....	Systema aperfeiçoado do fôrma para calçado.....	Idem.....	Idem.
64	2.045...	George Gruber.....	Taubaté.....	Novo producto preparado do talco, para ser usado na medicina e na industria	28 de abril.....	Idem.
65	2.046...	William Anderson Hulsa	New York.....	Aperfeiçoamentos em methodos e machinismos para fabricar cigarros....	2 de maio.....	Idem.
66	2.047...	Bento Martins.....	S. Paulo.....	Condensador para alambiques intermitentes, denominado —condensador simples.....	8 de maio.....	Idem.
67	2.048...	Michael Kirskner.....	Estados Unidos da America do Norte	Aperfeiçoamentos em machinas de fabricar cigarros.....	Idem.....	Idem.
68	2.049...	Bernardo Pereira de Carvalho.....	Capital Federal....	Invenção denominada —mobilier portatil, systema Carvalho.....	11 de maio.....	Idem.
69	2.050...	Adolfo Schmidt.....	Allemanha.....	Aperfeiçoamentos no processo e apporlhos para a distillação secca das madeiras.....	25 de maio.....	Idem.
70	2.051...	The Crown Cork Syndicate Limited.....	Londres.....	Melhoramentos nos meios de rolar garrafas.....	Idem.....	Idem.
71	2.052...	Edward Thomas Pollard	Idem.....	Aperfeiçoamentos em machinas de fazer cigarros.....	Idem.....	Idem.
72	2.053...	Herbert Joly.....	Witernberg (Allemanha).....	Invenção para armar escadas e vigamentos.....	25 de maio.....	15 annos.
73	2.054...	Gostaf Ferdinand Flomand	Stockolmo.....	Aperfeiçoamentos em bombas de diafragma movidas por vapor.....	Idem.....	Idem.
74	1.955 bis	Société des Generateurs d'vaporisation instantané, système Serpollet.....	Pariz.....	Melhoramentos introduzidos na invenção de geradores com vaporisação instantanea, aperfeiçoados, systema Serpollet—privilegiada pela patente n. 1.955, de 7 de novembro de 1895.	28 de maio.....	Emquanto vigora a patente n. 1.955
75	2.055...	Clodins Thery.....	Capital Federal....	Systema aperfeiçoado de forno portatil para carbonisar madeira.....	3 de junho.....	15 annos.
76	2.056...	Theophilo Henrique de Sant'Anna.....	Idem.....	Invenção para descabellar e engrossar couros.....	9 de junho.....	Idem.
77	2.057...	Antonio do Espirito Santo Silva.....	Idem.....	Invenção relativa á applicação do mineral mica a fins industriaes.....	16 de junho.....	Idem.

NUMERO DE ORDEN	NUMERO DAS PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICICIOS	OBJECTOS	DECRETO	DURAÇÃO
78	2.058...	Salomon Berditchewsky nomeado Apostolloff...	Londres	Systema de permutação automatica para as rédes telephonicas.....	17 de junho.....	Idem.
79	2.059...	José Rodrigo Botel e Antonio Rodrigues de Barros	Capital Federal....	Apparelho para esterilisar todas as materias focaes automaticamente.....	Idem.....	Idem.
80	2.060...	Capitão Antonio Nunes de Salles.....	Idem.....	Mobilia para dormitorio combinada em uma so peça.....	Idem.....	Idem.
81	2.061...	Marcus Mason.....	Nova York.....	Aperfeiçoamentos em despoldadores para café.....	Idem.....	Idem.
82	2.062...	Drs. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e Charles Bonneau.....	Capital Federal e Pariz.....	Novo systema de purificação das aguas de esgoto.....	25 de junho.....	Idem.
83	2.063...	Adolpho George Hoffman.	Berlim.....	Nova tala de junção denominada — Trilho continuos.....	Idem.....	Idem.
84	2.064...	Dr. José Roberto da Cunha Salles.....	Capital Federal....	Novo systema de annuncios pintados e photographados em diversas côres sobre vidro e reflectidos em tela opaca, por meio da luz oxydrica ou dinamica em lanterna magica.....	Idem.....	Idem.
85	2.065...	Dr. Dittmar Finkler.....	Bonn (Allemanha).	Processo de fabricação de substancias albuminosas por meio de misturas e de productos animaes e vegetaes....	Idem.....	Idem.
86	2.066...	Agostinho Nogueira da Silva.....	Ribeirão Preto (São Paulo).....	Ventillador catador de café e outros grãos, denominado — Ventilador catador Nogueira.....	Idem.....	Idem.
87	2.067...	A. Gadelha & Filhos.....	Pará.....	Melhoramentos na invenção de tijellinhas lisas para apajar o leite da seringueira, já privilegiada pela patente n. 1.550 a Antonio Borges de Oliveira.....	Idem.....	Idem.
88	2.068...	Antonio José Pereira....	Capital Federal....	Mecanismo para fabricar páos para tamancos communs.....	Idem.....	Idem.
89	2.069...	José Vicente Marella.	Taubaté.....	Apparelho denominado—Marcador Marullo—destinado a fiscalisar a renda dos bonds.....	1 de julho.....	Idem.
90	2.070...	Antonio Borges Athayde Junior.....	Capital Federal....	Machina denominada—Machina formicida Athayde Junior.....	9 de julho.....	15 annos.
91	2.071...	Schneider & Comp.....	Creuso (França)....	Aperfeiçoamentos nos machinismos de culatra dos canhões de tiro rapido de grosso calibre.....	13 de julho.....	Idem.
92	2.072...	Hermann Bultmann e Sophus Hartman.....	Allemanha.....	Mechanismo para transmissão de força.	Idem.....	Idem.
93	2.073...	Frederico Carlos Graf.	S. Paulo.....	Novo processo de descarregamento de café e outras materias semelhantes.	Idem.....	Idem.
94	2.074...	George Chalmers e Frederick Louis Wilder.....	Minas Geraes.....	Processo aperfeiçoado para tratamento de minereos auriferos, argentiferos ou compostos.....	Idem.....	Idem.
95	2.075...	José Marcondes do Amaral Junior.....	Santa Izabel do Rio Preto (Rio de Janeiro).....	Descascador para café, denominado—Descascador Marcondes.....	Idem.....	Idem.
96	2.076...	Honorio Esteves do Sacramento.....	Ouro Preto.....	Apparelho denominado — Alfabete Chromatico—destinado a ensinar as crianças a ler e contar em breve tempo.....	Idem.....	Idem.
97	2.077...	Major José Maragliano....	S. Paulo.....	Banco-carteira denominado— Paulis a —para o serviço de escolas.....	Idem.....	Idem.
98	2.078...	Henry Arzt.....	Londres.....	Gerador de electricidade.....	Idem.....	Idem.
99	2.079...	Agostinho Nogueira da Silva.....	Ribeirão Preto (São Paulo).....	Separador catador para café limpo ou outros quaesquer grãos, denominado —Separador catador Nogueira.....	Idem.....	Idem.
100	2.080...	William Herbert Hyath....	Herme Hill (Inglaterra).....	Aperfeiçoamentos no processo de extrahir ouro e apparelho para esse fim	Idem.....	Idem.
101	2.081...	Victor Clément Joseph Ortimans.....	Bruxellas (Belgica).	Tubo combinado ou elemento vaporizador.....	Idem.....	Idem.
102	2.082...	José Moreira de Figueiredo Vasconcellos.....	Capital Federal....	Carro destinado ao transporte de aves e verduras denominado—Amicus Populi.....	18 de julho.....	Idem.
103	2.083...	Compagnie Internationale des procédés Adolphe Leigte.....	Pariz.....	Vaporizador de fornalha interior telescopica e anomivel.....	Idem.....	Idem.
104	2.084...	Alexandre Kargheff e Serge Demmenie.....	S. Petersburgo....	Novo processo pyrochimico para extrahir directamente de seus minereos o ferro e outros metaes.....	Idem.....	Idem.
105	2.085...	João A. de Magalhães Castro.....	Capital Federal....	Novo aerostato perfeitamente dirigivel.	22 de julho.....	Idem.

NUMERO DE ORDEN	NUMERO DE PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICILIO	OBJECTO	DECRETO	DURAÇÃO
106	2.086...	Arthur Adolpho de Rezende e Alberto Carlos dos Santos.....	Idem.....	Porta-cigarros e phosphoros denominado—Carteira reclame.....	24 de julho.....	Idem.
107	2.087...	José Rodrigo Botet e Antonio Rodrigues de Barros.....	Idem.....	Apparelho movido pela electricidade para a carga e descarga do navio denominado—Elevador electrico....	Idem.....	Idem.
108	2.080...	Paul Mauser.....	Allemanha.....	Arma de fogo de repetição actualizada pelo recuo e dotada de uma cano movel em que se produz um movimento de afechamento do fecho..	8 de julho.....	Idem.
109	2.089	Maciotta Octavio.....	Ouro Preto.....	Systema para prevenir o encontro de trens sobre vias ferreas e aparelhos para este fim, denominado «Systema electro-automatico maciotta.....	21 de julho.....	15 annos.
110	2.090	Abel Homem Cardoso ...	Capital Federal....	Fogão destinado a queimar, como combustivel, petroleo, naphtha, benzina, etc., e em geral quaesquer oleos ou essencias mineraes.....	Idem.....	Idem.
111	2.091	James Bocio Polar.....	Boston (Estados Unidos).....	Processos de curtir peles e couros...	Idem.....	Idem.
112	2.092	Carlos de Andrade Gama.	Juiz de Fora (Minas Geraes).....	Apparelho destinado á destruição de formigas e outros insectos, denominado «Formicida Americano».....	Idem.....	Idem.
113	2.093	John Oberg.....	Bello Horizonte (idem).....	Systema aperfeiçoado de construção de assoalhos, terraços, cobertas, etc., para edificios.....	Idem.....	Idem.
114	2.094	A. Gubba & Comp.....	Buenos-Ayres.....	Systema de ligação por tubos e conexões aperfeiçoadas para aparelhos formicidas.....	Idem.....	Idem.
115	2.095	Alvaro Botelho Goutier & Comp.....	S. Paulo.....	Novo systema de fogareiro de engommadeira, denominado «Fogareiro economico».....	Idem.....	Idem.
116	1.852 bis	Agostinho Nogueira da Silva.....	Idem.....	Melhoramentos introduzidos na invenção de um descascador com aspirador e ventilador para café ou qualquer outro grão, denominado «Descascador economico», privilegiado pela patente n. 1.852, de 25 de abril de 1895....	Idem.....	Enquanto vigorar a patente n. 1.852
117	2.096	The American Sons Keless Powder Company.....	New-York.....	Aperfeiçoamento em polvora sem fumaça para armas de fogo.....	7 de agosto.....	15 annos.
118	2.097	John Butter.....	Sorocaba (S. Paulo).	Ejector de fagulhas da caixa de fumaça das locomotivas.....	Idem.....	Idem.
119	2.098	Levi H. Montros.....	Estados Unidos da America do Norte	Systema de fabricação de phosphoros e mecanismos para esse fim.....	Idem.....	idem.
120	2.099	James Franck Hauston...	Nova Friburgo (Rio de Janeiro).....	Systema de caixa para descarga de agua.....	Idem.....	Idem.
121	2.100	George John Altham.....	Estados Unidos da America do Norte	Aperfeiçoamentos em machinas a oleo.	Idem.....	Idem.
122	2.101	Candido de Freitas.....	Capital Federal....	Apparelho para cortar e moldar telha do typo conhecido por—Telha nacional.	11 de agosto.....	Idem.
123	2.102	Dr. Oscar Froelich.....	Steglitz (Allemanha).....	Processo aperfeiçoado de extracção de metais de minereos pyriticos pelo tratamento com o chloro e recuperamento do chloro empregado.....	13 de agosto... ..	Idem.
124	2.103	Lonis Bornere.....	Bruxellas.....	Junta hermetica e elastica para capsulas de garrafas ou outros recipientes, batoques de tonneis e fechos analogos, fixando se pela rotação....	Idem.....	Idem.
125	2.104	Dr. Accacio Teixeira.....	Juiz de Fora (Minas Geraes).....	Apparelho para destruir formigas, denominado—Sauvicida Mineiro.....	20 de agosto.....	Idem.
126	2.105...	Herman Frach.....	Cleveland, (E. U. da America do Norte).	Processo aperfeiçoado para minerar ouro e metaes analogos.....	20 de agosto... ..	15 annos.
127	2.106...	José de Oliveira Gomes Junior.....	Capital Federal....	Apparelho denominado—Filtrador purificador Gomes—para filtrar e purificar as aguas destinadas ao geramento de vapor ou a outro fim industrial.....	21 de agosto.....	Idem.
128	2.107...	Virissimo Barbosa de Souza.....	Idem.....	Apparelho acustico para sondagens no mar, denominado—Consultor nautico.....	Idem.....	Idem.

NUMERO DE ORDEM	NUMERO DAS PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICILIOS	OBJECTOS	DECRETO	DURAÇÃO
129	2.108...	Dr. Accacio Teixeira....	Juiz de Fóra (Minas Geraes.)	Preparado para destruição de formigas denominado—Saúvicida Mineiro....	Idem.	Idem.
130	2.109...	Alberto Meyenberg, Maximilian Wendorfe e Siegmund Henlein.....	Allemanha.....	Lampada para petroleo, de luz encandescente.....	25 de agosto.....	Idem.
131	2.110...	Jean Joseph Auguste Trillat.....	Pariz.....	Processo para obtenção dos vapores de formaldehyde.....	26 de agosto.....	Idem.
132	2.111...	Charles Taverne.....	Capital Federal.....	Invenção relativa á fabricação do gaz acetylene obtido com o carboreto de calcio.....	29 de agosto.....	Idem.
133	2.112...	Pennington Motor Foreign, Patents Syndicat Limited.....	Londres.....	Aperfeiçoamentos em machinas de explosão e no methodo de misturar e neutralisar os gazes nas mesmas...	2 de setembro.....	Idem.
134	2.113...	José Rodrigo Bottet, Salvador Barrada e Antonio Rodrigues de Barros	Capital Federal...	Novo systema de fabricação de benzina derivados benzínicos, servindo-se do Lignito.....	5 de setembro.....	Idem.
135	2.114...	Os mesmos.....	Idem.....	Novo systema de obtenção do gaz de iluminação servindo-se do Lignito..	Idem.	Idem.
136	2.115...	Os mesmos.....	Idem.....	Applicação completamente nova do Lignito ás industrias e banistaria, marcenaria, tornoaria, carpintaria, bijouteria e industrias annexas....	Idem.	Idem.
137	2.116...	Charles Taverne.....	Idem.	Apparelho denominado — Lucifer — para aquecer geradores, caldeiras e fornos.....	10 de setembro....	Idem.
138	2.117...	O mesmo.....	Idem,	Apparelho denominado—Stella—para fabricar o gaz acetylene com carbureto de calcio.....	Idem.....	Idem.
139	2.118...	Antonio José Fontes Junior.....	S. Paulo.....	Novo systema de tijolo.....	Idem.....	Idem.
140	2.119...	George Grüber.....	Idem.....	Invenção relativa á applicação do pó de talco ao tratamento ou beneficia-mento do café.....	Idem.....	Idem.
141	2.003 bis	Hivam Stevens Maxim...	Londres.	Melhoramentos que introduziu em sua invenção de aperfeiçoamentos em canhões automaticos, privilegiada pela patente n. 2.003 de 4 de feve-reiro do corrente anno.....	18 de setembro....	Emquanto vigorar a patente n. 2.003.
142	2.120...	Ebenezer Benton Becoher e Jacob Puhén Wright.	Estados Unidos da America do Norte.....	Aperfeiçoamento em machica de fabricar phosphoros.....	18 de setembro....	15 annos.
143	2.121...	Fernando Delcroix.....	Capital Federal....	Systema de exploração das pedreiras, denominado—Cabo Helicoidal.....	21 de setembro....	Idem.
144	2.122...	Thomaz Thutcher.....	Wellington, Nova Islandia.....	Composição aperfeiçoada para applicar-se ao material fixo de estradas de ferro para destruir a vegetação, evitar que a madeira apodreça e que os trilhos e prisões se oxidem, sendo tambem a dita composição applicavel com outros fins preservativos.....	25 de setembro....	Idem.
145	2.123...	Charles Langdon Davies..	Keneigton (Inglaterra).....	Aperfeiçoamento na transmissão de signaes telegraphicos pelos cabos submarinos ou outros conductores semelhantes.....	Idem.....	Idem.
146	2.124...	Adolf Gutensohn.....	Londres.....	Processo de desagregação de quartzo e minereos analogos e aparelhos para este fim.....	Idem.....	Idem.
147	2.125...	Warren Cole Junior e James Crawford Woodward.....	Knoxville (Estados Unidos da America do Norte)...	Aperfeiçoamento em docéis para camas.....	Idem.....	Idem.
148	2.126...	Jacob Puhén Wright....	New Kanen (idem idem).....	Aperfeiçoamento nas machinas de fabricar phosphoros.....	Idem.....	Idem.
149	2.127...	Dr. Eduardo Ferreira França.....	Capital Federal....	Novo systema de publicidade industrial.....	29 de setembro....	Idem.
150	2.128...	James Woolford.....	Londres.....	Processo para a extracção de metaes preciosos dos minerios refractarios, por meio do antimonio e para a recuperação do antimonio que se em-	Idem.....	Idem.

NUMERO DE ORDEM	NUMERO DAS PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICILIOS	OBJECTOS	DECRETO	DURAÇÃO
151	2.129...	João Ferreira Rebello...	Amparo (S. Paulo).	Machinismo intitulado — Rodeiro bi-bitolico—, applicavel à passagem de wagon de estrada de ferro de qualquer bitola para uma outra mais larga ou mais estreita	6 de outubro	Idem.
152	2.130...	<i>Compagnie Continentale d'eclairage pour le gaz acetylene</i>	Pariz	Apparelho para a produção do acetylene	Idem	Idem.
153	2.131...	Malcolm Bernhard Martenson's	Capital	Systema de medir e registrar automaticamente a luz do gaz, por meio da fumaça da propria chamma, denominado — <i>Martenson's Registering Photometer</i>	Idem	Idem.
154	2.132...	José Francisco de Navarro	New York	Aperfeiçoamento em fornos para fabricação de cimento	Idem	Idem.
155	2.133...	Antonio Rodrigues de Barros e Alvaro da Cunha Bastos	Piracicaba (S. Paulo)	Apparelho despertador aperfeiçoado. .	Idem	Idem.
156	2.131...	José Francisco Ribeiro de Mendonça e Gaspar L. Domingues	Itaborahy e Pernambuco	Systema de marcas a fogo para animaes, denominadas — Systema Domingues	7 de outubro	Idem.
157	1.540 bis	José Simão da Costa	Capital Federal	Melhoramentos introduzidos na invenção de um novo systema de calçamento, denominado — Pavimento Sanitario Fluminense —, destinado a substituir os actuaes empedramentos das ruas e tambem applicavel a tectos e soalhos, privilegiado pela patente n. 1.540, de 27 de dezembro de 1892	13 de outubro	Emquanto vigorar a patente n.1.540.
158	2.135...	Madame Thomaz	Pariz	Véos incandescentes para bicos de gaz e outros	13 de outubro	15 annos.
159	2.136...	Antonio da Silveira Macedo	Capital Federal	Estrado denominado — Tapete Macedo —	Idem	Idem.
160	2.137...	Dr. Alvaro Carlos de Ar-ruda Botelho	S. Paulo	Melhoramentos introduzidos no descascador de café denominado — Descascador Teixeira — privilegiado pela patente n. 1.607, de 16 de julho de 1893	Idem	Idem.
161	2.138...	<i>Société Anonyme de l'Instituton Raoul Picet</i>	Friburgo (Suissa)	Processo e apparelho para produções de misturas gazoas de base aldehyde formica pura, destinados à desinfeccção	Idem	Idem.
162	2.139...	Dr. Dinis Cousinno	Hornns (Belgica)	Machina de fabricar cigarros	19 de outubro	Idem.
163	2.140...	Barbien & Breviglien	S. Paulo	Invenção da «Nova escova electrica para machinas dinamos	26 de outubro	Idem.
164	2.141...	Fortunato Castagnose	Capital Federal	Processo de cera para lustrar assoalhos, mobilias e couros	Idem	Idem.
165	1.887 bis	Miguel Veloz	Capital Federal	Melhoramentos introduzidos na invenção de um novo processo de carbonar gaz hydrogene fraco, privilegiado pela patente n. 1.887, de 10 de junho de 1895	17 de novembro	Emquanto vigorar a patenten. 1.887
166	1.934 bis	Carlos Monteiro de Lacerda	Porto Alegre	Melhoramentos introduzidos na invenção de um apparelho funil-forma, para o exterminio das formigas, privilegiada pela patente n. 1.934, de 1 de outubro de 1895	Idem	Emquanto vigorar a patente n. 1.934
167	1.954 bis	Edgard de Castro	S. João de El-Rei.	Melhoramentos introduzidos na invenção de um processo de conservação de leite para exportação, privilegiada pela patente n. 1.954, de 6 de novembro de 1895	idem	Emquanto vigorar a patente n 1.954.
168	2.142...	C. A. Propfe & Comp	Hamburgo (Alemanha)	Processo para a transformação directa do trigo, milho e outros grãos em massa prompta para ser cozida	Idem	15 annos.
169	2.143...	Companhia Frigorifica e Pastoral Brasileira	Capital Federal	Systema aperfeiçoado de carros ou vagões frigorificos para transporte de carnes verdes	Idem	Idem.
170	2.144...	Jules Lebran e Leon Mieur	Brucellas (Belgica)	Bico ou combustor para a iluminação pelo acetylene	Idem	Idem.
171	2.145...	Conrado de Strawe	Capital Federal	Processo simplificado para fabricar cravos de ferraduras	Idem	Idem.

NUMERO DE OBRER	NUMERO DAS PATENTES	CONCESSIONARIOS	DOMICILIOS	OBJECTOS	DECRETO	DURAÇÃO
172	2.146...	Carlos Monteiro de Lacerda.....	Porto Alegre.....	Fogão denominado — Cozinha Brasileira.....	Idem.....	Idem.
173	2.147...	Albert Bonsack.....	Philadelphia (Estados Unidos).....	Machina para fabricar cigarros conicos.....	Idem.....	Idem.
174	2.148...	Sally Katz.....	Hamburgo (Alemanha).....	Processo da fabricação de <i>briquettes</i> de carvão de madeira por meio de cavacos aparas de madeira, etc.....	Idem.....	Idem.
175	2.149...	William Hugo Woodcock.....	Londres (Inglaterra).....	Aperfeiçoamentos em mancaes de rolos.....	Idem.....	Idem.
176	2.150...	Joaquim Alcaraz y Plá.....	Porto-Alegre.....	Machina para refinação de assucar.....	17 de novembro.....	15 annos.
177	2.151...	Nicoláo Taranto.....	Rezende (Rio de Janeiro).....	Aperfeiçoamentos em alambiques.....	Idem.....	Idem.
178	2.152...	Alfredo Calainho.....	Capital Federal.....	Kiosque destinado a servir de toilette publico, denominado — Kiosque Water-closet.....	21 de novembro.....	idem (*)
179	2.153...	Edmond du Salusse e Lawrence de Salusse.....	Idem.....	Machina para empacotar cigarros em carteiras, denominada—Regina.....	24 de Novembro.....	Idem (*)
180	2.154...	Affonso Coelho Seabra.....	Conservatoria (Rio de Janeiro).....	Dentadura por systema de agulhas.....	30 de novembro.....	Idem.
181	2.155...	Hugo Bilgram.....	Philadelphia (Estados Unidos).....	Machina para fabricar cigarros conicos.....	Idem.....	Idem.
182	2.156...	Miguel Velez.....	Capital Federal.....	Novo systema de illuminação por meio do gaz hydrogenco acetilenado ou gaz acetyleno hydrogenado comprimido em depositos portateis.....	Idem.....	Idem.
183	2.157...	<i>Société Générale pour l'Exploitation des Brevets West</i>	Bruxellas (Belgica).....	Aperfeiçoamentos em machinas de assentar aros de rodas de carros.....	Idem.....	Idem.
184	2.158...	Manoel Maximino Nogueira Jaguaribe.....	Capital Federal.....	Novo meio de produzir gaz incandescente.....	Idem.....	Idem.
185	2.159...	Paul Emil Schoenfelder e Emil Kehle.....	Newark (Estados Unidos).....	Aperfeiçoamentos em papel photographico sensibilizado.....	Idem.....	Idem.
186	2.160...	Manoel Maximino Nogueira Jaguaribe.....	Capital Federal.....	Apparelho a gaz incandescente.....	Idem.....	Idem.
187	2.161...	Julius Evinof.....	Londres (Inglaterra).....	Aperfeiçoamentos em systema de segurança para porcas.....	Idem.....	Idem.
188	2.084 bis	Alexandre Kargherff e Serge Densmenie.....	S. Petersburgo.....	Melhoramentos introduzidos na invenção de um novo processo pyrochimico para extrahir directamente de seus minereos o ferro e outros metaes, privilegiada pela patente n. 2.084, de 18 de julho de 1896.....	16 de dezembro.....	Emquanto vigorar a patente n. 2.084.
189	2.162...	Virgilio Antonio de Brito.....	S. Paulo.....	Rectificador e condensador denominado — Brito.....	Idem.....	15 annos.
190	2.163...	José Bento Dias Ferraz.....	Idem.....	Descascador para café e outros grãos, denominado—Descascador Ferraz.....	Idem.....	Idem.
191	2.164...	Gustave Trouvé.....	Pariz.....	Systema de produção continua, armazenagem e utilização industrial do gaz acetyleno puro ou misturado com outros gazes.....	Idem.....	Idem;
192	2.165...	Verissimo Barbosa de Souza.....	Capital Federal.....	Apparelho fluctuador denominado — Dayme.....	17 de dezembro.....	Idem.
193	2.166...	Octavio Cordoba.....	Buenos Ayres.....	Invenção denominada — Formicida Wurtz.....	Idem.....	Idem.
194	2.167...	Pompeu Garuti e Ricardo Pompili.....	Napoles (Italia).....	Apparelho para produzir gaz oxygenco e hydrogenco por meio da electrolyse.....	Idem.....	Idem.
195	2.168...	José Sampaio.....	Capital Federal.....	Composição para desagregar tintas velhas, vernizes, etc., denominada — Tinticida Iham.....	Idem.....	Idem.
196	2.169...	Alfredo Fernandes de Castro Bravo.....	Idem.....	Machina de extracções lotericas, denominada—Simultanea.....	21 de dezembro.....	Idem.
197	2.170...	William Rose.....	Idem.....	Aperfeiçoamentos nas machinas de empacotar fumo e outra materia analoga.....	Idem.....	Idem.
198	2.171...	Carlos J. Williams.....	S. Paulo.....	Apparelho, não automatico, denominado — Simplex, para o fabrico e uso do gaz acetyleno obtido pelo carbureto de calcio.....	Idem.....	Idem (*)
199	2.172...	Major Adriano Julio dos Santos Nogueira.....	Capital Federal.....	Invenção de banco-carteira, denominado — Banco-carteira Adriano Nogueira.....	Idem.....	Idem (*)
200	2.173...	J. Racamier.....	Nitheroy.....	Invenção de uma massa, denominada— Massa Rocamier, destinada a cobrir caldeiras a vapor e tubos.....	23 de dezembro.....	Idem (*)

(*) Estas patentes ainda não foram expedidas por falta de cumprimento das formalidades finais.

Titulos de garantia provisoria concedidos durante o anno de 1896 (lei n. 3.129 de 14 de outubro de 1882 e seus regulamentos)

NUMERO DE ORDEM	NOMES	DOMICILIOS	OBJECTOS DE GARANTIA	TITULOS	PRAZO
1	François Lumay.....	Capital Federal.....	Um processo de conservar a carne fresca diariamente entregue ao consumo publico.....	8 de janeiro.....	3 annos.
2	James Franek Houslon.....	Estado do Rio de Janeiro.....	Um systema de caixa para descarga de agua denominado — Descarregador Sanitario Automatico.....	10 de janeiro.....	Idem.
3	Dr. João Paulo de Carvalho....	Capital Federal.....	Pilha electrica industrial e transportavel.....	Idem.....	Idem.
4	Domingos Bias de Mesquita.....	S. Paulo.....	Systema de navegação aerea denominado—Systema Bias.....	15 de janeiro.....	Idem.
5	Dr. José Carlos de Abreu e Silva	Capital Federal.....	Systema destinado a desenvolver a instrução por meio de publicações sorteios e denominado— Propaganda Americana.....	Idem.....	Idem.
6	Francisco de Paula Alves e Francisco Antonio Gallo Junior.....	Idem.....	Uma machina que tem por base a transmissão de forças através dos liquidos em um nivel constante.....	25 de janeiro.....	Idem.
7	Joaquim Antonio Alves e Carlos Alberto Ribeiro de Mondonça.	Estado do Rio de Janeiro.....	Uma machina para fazer ponto de cêrro.....	31 de janeiro.....	Idem.
8	Augusto Ferreira Ramos....	S. Paulo.....	Uma invenção do—Despolpador para café, denominado—Despolpador Radial.....	11 de fevereiro....	Idem.
9	Francisco Fozar.....	Capital Federal.....	Uma invenção denominada- Apparelho Fozar.....	20 de fevereiro....	Idem.
10	Companhia Aktrengeellschaft e H. Tanchsch.....	Allemanhã.....	Um apparelho para seccar materias em grão (fructas de caroço e sementes).....	30 de março.....	Idem.
11	Dr. Eduardo Ferreira França..	Capital Federal.....	Novo processo da solidificação da glicerina, dando-lhe a apparencia e consistencia da vaselina, sem ser gordurosa.....	11 de abril.....	Idem.
12	Miguel Veloz.....	Idem.....	Novo processo de preparar cigarros denominados — Cigarros phosphoricos.....	16 de abril.....	Idem.
13	José Bento Dias.....	S. Paulo.....	Um descascador para café e outros grãos, denominado — Descascador Ferraz.....	20 de abril.....	Idem.
14	Antonio Joaquim de Mattos....	Capital Federal.....	Uma correia de elos articulados.....	Idem.....	Idem.
15	Manoel Vicente Ribeiro Junior, Joaquim Cornelio dos Santos unior e Jovino Ribeiro de Castro	Idem.....	Um novo systema de apolice de seguro de vida, denominado—Seguro Ton-tina em conta de participação.....	Idem.....	Idem.
16	Mancel Ferreira de Miranda...	Idem.....	Um systema aperfeiçoado de vasilhas sobre rodas para transportar leite..	3 do junho.....	Idem.
17	Antonio Pimentel Lyd.....	Idem.....	Uma invenção denominada—Transmissor automatico de força continua....	13 de junho.....	Idem.
18	Alberto Vieira de Mesquita....	Idem.....	Um processo da conservação do leite e de outros liquidos por meio da electricidade.....	7 de julho.....	Idem.
19	Ricardo Garcia Castaneda.....	Idem.....	Um apparelho aperfeiçoado de distribuição automatica de liquidos, denominado—Distribuidor Castaneda....	11 do julho.....	Idem.
20	Macedonio Octaben	S. Paulo.....	Um catador para café, denominado—Catador Octaben	Idem.....	Idem.
21	José Moreira de Figueiredo Vasconcellos.....	Rio de Janeiro.....	Conservar as carnes, aves e peixes por um processo inteiramente novo e desconhecido.....	17 de julho.....	Idem.
22	Reginaldo Guedes.....	Joazeiro (Bahia).....	Um machinismo denominado—Motor-contino-automatico.....	25 de julho.....	Idem.
23	Ch. Taverane M. M. Nogueira Jaguanbe e Thoms Williams.	Capital Federal.....	Um apparelho de novo systema para fabricação do gaz aretylene.....	19 de agosto.....	Idem.
24	Conrado Straw.....	Idem.....	Processo simplificado para fabricar cravos de ferradura.....	20 de agosto.....	Idem.
25	Alexandre Adair.....	Campos (Rio de Janeiro).....	Um evaporador auxiliar de Adair para fabricação de assucar.....	24 de setembro....	Idem.
26	Dr. Jeronymo Melillo.....	Ribeirão Preto (São Paulo).....	Extinção automatica dos incendios por meio do gaz sulphuroso e anhydride liquido sulfuroso.....	5 de outubro.....	Idem.
27	Capitão João Paulo B. de Carvalho	Capital Federal.....	Um systema de carteiras para uso das escolas, ao qual denominou— Cart-eiras Progresso.....	26 de outubro....	Idem.
28	Alvaro Botelho, Goutier & Comp.....	S. Paulo.....	Um regulador automatico da pressão do ar em qualquer systema de ventilador, denominado—Regulador automatico Acrodynamico n. 1.....	4 de novembro....	Idem.

NUMERO DE ORDEM	NOMES	DOMICILIOS	OBJECTOS DE GARANTIA	TITULOS	PRAZO
29	Os mesmos.....	S. Paulo.....	Um regulador automatico da pressão do ar em qualquer systema de ventilador, denominado—Regulador automatico Aerodynamic n. 2.....	4 de novembro	3 annos.
30	Os mesmos	Idem.....	Um regulador automatico da pressão do ar em qualquer systema de ventilador, denominado—Regulador automatico Aerodynamic n. 3.....	Idem.....	Idem.
31	Alfredo Calainho.....	Capital Fedeaal.....	Um apparelho denominado—Andaime movel	5 de novembro ...	Idem.
32	Eduardo José de Souza Proença.	Idem.....	Systema de aproveitamento, com ligeiras modificações dos actuaes systemas de gazometro e canalisações publicas e particulares para conducto do gaz corrente, ar comprimido, etc, para o gaz produzido pelo acetyleno (carbureto de calcio ou de baryta) e alcool tornado ingesto pela addição de materias das classes sulfuretadas.....	Idem.....	Idem.
33	Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho.....	S. Paulo.....	Um melhoramento no descascador Engelberd, já privilegiado, e destinado a beneficiar café.....	Idem.....	Idem.
34	Sebastião Tejo.....	Capital Federal.....	Invenção de cigarreira, denominada—Cigarreira Sebastião Tejo.....	12 de novembro ...	Idem.
35	Dr. John James Marchant.....	Idem.....	Colocação de dentes artificiaes, sem chapa, denominado.....	16 de novembro...	Idem.
36	Longo Baptista Pereira.....	Espirito Santo.....	Invenção do emprego da herva jaborandy na cura do beri-beri.....	19 de novembro ...	Idem.
37	O mesmo.....	Idem.....	Invenção do emprego da herva cipó-alho na cura da paralysis.....	Idem.....	Idem.
38	Manoel Maximino Nogueira Jaguaribe.....	Capital Federal.....	Invenção da applicação do gaz de novo systema—o arctylene nos bonds, carros, wagons de estradas de ferro e outros vehiculos	10 de dezembro....	Idem.
39	Eduardo José de Souza Proença.	Idem.....	Invenção da applicação do autracito á producção do autylene e alcool puros, da assimilação desse novo gaz acetylenico com qualquer outro gaz illuminante.....	19 de dezembro....	Idem.
40	João Gutell Sola.....	Idem.....	Um apparelho denominado—Telegrapho electromagnetico systema Gattell.....	Idem.....	Idem.

Primeira Secção da Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publica em 16 e janeiro de 1897.—O chefe, José Francisco Soares Filho.

REDACÇÃO

A meteorologia no Brazil e a previsão do tempo

(Continuado do n. 44)

Na impossibilidade de se distribuir as estações meteorologicas por algumas intersecções das principaes co-ordenadas geographicas, com o fim de estabelecer equidistancia, apresento a indicação que por emquanto convém á organização de uma rede meteorologica, subordinada á actual rede telegraphica, e no meu fraco parecer, o melhor meio de determinação da climatologia de cada Estado.

Estações

Districto Federal, uma estação central na propria Repartição Geral dos Telegraphos.

Amazonas— Estação de 3ª ordem em Manaus.

Pará—Estação de 1ª ordem, Belém; de 2ª, Salinas; de 3ª, Obidos, Gurupá e Vizeu.

Maranhão— Estação de 1ª ordem, S. Luiz; de 3ª ordem, Central e Caxias.

Piahy— Estação de 1ª ordem, Therezina.

Ceará— Estação de 1ª ordem, Fortaleza; 2ª, Aracaty; 3ª, Viçosa.

Rio Grande do Norte— Estações de 2ª ordem, Mossoró e Natal.

Parahyba—Estação de 2ª ordem, Parahyba.

Pernambuco—Estação de 1ª ordem, Recife; de 3ª ordem, Pesqueira, Villa Bella, Ouricury e Garanhuns.

Alagoas—Estação de 1ª ordem, Maceió; de 3ª, Piranha.

Sergipe—Estação de 2ª ordem, Atacajú.

Bahia—Estação de 1ª ordem, Bahia; de 2ª ordem, Barra do Rio de Contas, Porto Seguro e Caravellas; de 3ª ordem, Cachoeira, Machado Portella, Caitité, Serrinha, Villa Nova, Joazeiro e Carinhanha.

Espirito Santo— Estação de 2ª ordem, Victoría.

Rio de Janeiro—Estação de 1ª ordem, Campos; de 2ª ordem, Macahé, Nicteroy, Cabo Frio, Castello e Paraty; de 3ª ordem, São Fidelis, Petropolis e Valença.

S. Paulo—Estação de 1ª ordem S. Paulo, de 2ª S. Sebastião, Santos e Iguape, de 3ª Mogy-Mirim, Casa Branca, Ribeirão Preto e Franca.

Paraná—Estação de 1ª ordem Curytiba, de 2ª Paranaguá, de 3ª Ponta Grossa e Guarapuava.

Santa Catharina — Estação de 1ª ordem Florianopolis, de 2ª S. Francisco e Laguna, de 3ª Lages e Campos de Palmas.

Rio Grande do Sul—Estação de 1ª ordem Porto Alegre, de 2ª Torres, S. José do Norte e Pelotos, de 3ª Santa Maria, S. Gabriel, Uruguayana, S. Borja, Cruz Alta, Palmeira, Bagé e Jaguarão.

Minas Geraes—Estações de 1ª ordem Juiz de Fôra e Diamantina, de 3ª ordem Ouro Preto, Itabira, Montes Claros, Januaria, Sabará, Uberaba, Monte Alegre e Tres Pontas.

Goyaz — Estação de 1ª ordem Goyaz, de 3ª Morrinhos e Pyrenopolis.

Matto Grosso—Estação de 1ª ordem Cuyabá, de 3ª Marechal Floriano e General Carneiro.

Fica assim a Republica dividida em 91 estações meteorologicas assim distribuidas:

- Estação central, 1;
- Estações de 1ª ordem, 16;
- Estações de 2ª ordem, 24;
- Estações de 3ª ordem, 50.

A estação central receberá tambem por avisos telegraphicos as observações realizadas por particulares estações meteorologicas dos estabelecimentos scientificos, das estradas de ferro, das repartições de hygiene, das estações agronomicas e mais estabelecimentos estaduais e municipaes que queiram se prestar a fornecel-as, de accordo com as instrucções que lhes forem fornecidas.

A estação central de meteorologia publicará annualmente uma memoria climatologica, que forneça elementos preciosos relativos aos climas e suas circumstancias especiaes em cada zona da Republica Brasileira.

Grandes vantagens resultarão destas publicações que lidas pelos interessados e pelos agricultores, ficarão habilitados a escolhas de zonas apropriadas e de condições climatéricas a certas e determinadas culturas, cujo

desenvolvimento e prosperidade dependem das estações do tempo e do meio, abrindo novos horizontes à fortuna territorial.

A imigração europeia e a asiática escolherão com acerto as localidades apropriadas à sua vida e aos seus trabalhos; e os capitães empregados na industria agrícola inspirarão mais confiança a seus possuidores, que terão mais esperanças na remuneração da colheita de culturas exóticas realizadas em um meio identico ou igual à terra de onde são indigenas.

Sabe-se que o Brazil é dotado de todas os climas dos países temperados e quentes, as curvas isothermicas de muitas temperaturas, de norte a sul, estão traçadas theoreticamente em todas as cartas geographicas; mas as condições especiaes dos climas em cada zona, as épocas das chuvas ordinarias e periodicas, a temperatura média de cada mez, o tempo o duração das secas e invornadas mais ou menos pronunciadas, o maior e menor grão de humidade do ar em cada estação do anno, a temperatura e poder absorvente do solo etc., agentes naturaes que exercem influencia notavel sobre todos os phenomenos da vida e da vegetação, indispensaveis aos calculos que as industrias devem estabelecer antes de qualquer exploração; ficarão eternamente desconhecidos no Brazil si o governo não vier em auxilio das populações, concorrendo na medida de suas forças, com um auxilio que será de real vantagem e resultado quasi immediato.

Dentro em pouco tempo, serão escolhidas as principaes zonas apropriadas às culturas do trigo, do linho e da uva, sua época de plantação e colheita, abundando no lar do sertanejo, o *pta*, a roupa e o vinho.

A cultura da vinha tem-se limitado a zonas relativamente pequenas, e que não são ainda as mais apropriadas a todos os phenomenos da vegetação e da vinificação, no entretanto abundam paragens cujos meios, terra e clima offerecem todas as condições favoraveis à vinicultura, como tenho verificado e onde se pôde obter colheitas completas, attingindo os fructos a uma perfeita e completa maturidade em um numero muito limitado de dias, condição indispensavel a uma perfeita e regular fermentação vinica, devido à formação da materia saccharina, em proporção igual a todos os bagos, na época da colheita.

Esta futurosa industria, que deve ter no Brazil o mesmo desenvolvimento que tem na Europa, na Africa e na America, desde que seja distribuida racionalmente, além de ser uma nova fonte de receita, impedirá que circule no organismo brasileiro um vinho de importação, falso, nocivo ou improfitoso.

A industria pastorial está sempre arriscada a experiencias infructiferas ainda devido à má escolha do meio.

Bons reproductores de excellentes raças lanigeras, cavallares e bovinas que tem sido importadas para diversos pontos diferentes dos meios de onde são originarios, darão incontestavelmente resultados negativos, e raças degeneradas, por maiores cuidados que lhes prodigalitem.

Criai o cavallo arabe nos pampas do Rio Grande!

Multiplicai o gado hollandez nas silvas do Amazonas!... fereis compromettido a vossa fortuna e a vida dos animaes.

Parecendo oxagerada a comparação, infelizmente são estes os factos que ordinariamente se observa, com particularissimas excepções.

Para facilitar aquelles que quizerem se dedicar ao estudo da meteorologia, conelito estas notas indicando os meios praticos para effectuar algumas observações meteorologicas, além de algumas instrucções que já publicuei.

O thermometro é um instrumento muito conhecido que serve para indicar as temperaturas pela maior ou menor dilatação das moleculas do mercurio ou alcool, encerrado em um tubo de vidro de diametro capillar em communicação com uma ampolla ou deposito inferior.

Segundo o maior ou menor grão de temperatura, a columna liquida sobe ou desce no interior do tubo nullo de uma escala e nigrifica dividida de 10 em 10 grãos o subdividida em um grão a contar do zero para cima até perto de 60 grãos e de zero para baixo até cerca de 20 grãos.

Se o 0° a temperatura de congelação da agua sob a pressão de uma atmosfera, todos os grãos superiores a 0° são positivos e se indica pelo signal (+), todos os grãos inferiores a 0° são negativos e se indica pelo signal (-).

Procede-se à leitura visando-se horizontalmente sobre a extremidade da columna liquida, tomando o numero do grão a que corresponde na escala, e si a extremidade da columna não corresponde exactamente a um dos traços que indicam divisão dos grãos, divide-se mentalmente o espaço comprehendido entre os traços superior e inferior em 10 partes, dando-se o valor dos decimos correspondentes a extremidade da columna.

Durante a leitura que será rapida não se deve aproximar o rosto do instrumento, afim de impedir a propagação do calor e a acção do ar rapido da respiração.

O barometro divide-se em barometro metallico ou aneroides e barometro de mercurio, sendo este o mais exacto, porém mais difficil o seu funcionamento.

O seu principio é baseado em um tubo de vidro de paredes espessas de cerca de 0^m,90 de comprimento, fechado em uma extremidade e cheio de mercurio expurgado de qualquer particula de ar ou de humidade e invertido verticalmente pela extremidade aberta sobre uma cuba contendo mercurio.

O mercurio que desce pelo seu proprio peso no interior do tubo, equilibra-se a uma certa altura conservando um espaço completamente vazio na parte superior chamado vacuo barometrico e a custa do qual, e pensando com o peso do ar atmospherico, se mantem sem derramar-se.

O ar atmospherico exercendo pressão de fora para dentro e de baixo para cima, pela superficie livre do mercurio contido na cuba, faz a columna interna elevar-se ou abaixar-se conforme o seu peso.

No nivel do mar, em condições especia-lissimas e a 0° de temperatura, a columna de mercurio, medida da superficie do mercurio contido na cuba, attinge a 760 millimetros, valor correspondente à pressão de uma atmosfera.

Entre muitas causas physicas que influem na variação da pressão ou peso da atmosfera, citarei só o vapor de agua mais ou menos dissolvido ou diffundido no ar.

Sendo o ar secco mais pesado que o ar humido, qualquer excesso de vapor diminue muito a sua densidade, logo desde que a pressão atmosferica diminue ou desça além da pressão ordinaria, de uma certa localidade, é do presumir-se que ha excesso de humidade no ar e portanto, desde que o excesso de vapor se condense, ha probabilidade de chuva.

Ha no commercio barometros portateis como os de Fortin, Gayhussac e outros, protegidos por uma bainha ou tubo de metal, com uma abertura longitudinal para se observar a altura da columna de mercurio e dotada de uma escala dividida em millimetros e um micrometro de Vernier para medir as fracções de millimetros.

Considerando o barometro em estado de funcionar regularmente, procede-se à leitura visando-se pela parte superior da columna, de maneira que a linha de vista passe tangenciando o menisco convexo da sumidade do mercurio e cuja altura ficará marcada pelo traço correspondente na escala de millimetros, fazendo-se uso do verniz até que a parte inferior tambem tangencie a columna, afim de ler-se a fracção de millimetros que este indicar.

Não são raras as alturas indicadas por estes instrumentos, devido à pequena depressão

produzida pelo phonomeno da capillaridade nos tubos de pequeno diametro e a dilatação ou contracção das moleculas do mercurio, quando as temperaturas forem superiores ou inferiores a 0°, o que quer dizer que só com a temperatura de 0° marcada pelo thermometro que trazem estes instrumentos, é que as indicações são verdadeiras.

Variando, porém, constantemente a temperatura do ar e dos corpos em geral, faz-se preciso reduzir-se as observações barometricas a 0° para se corrigir este erro devido à dilatação do mercurio e da escala metallica e que não permitindo estas ligeiras instrucções desenvolver tão extenso assumpto, recommendo aos leitores que não se instruíram nos estudos da physica, recorrerem às tabellas e explicações exaradas em quasi todos os annuarios scientificos e do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

Exigindo estes barometros certa instrucção e cuidados da parte do observador, amador, e sendo arriscados a se deteriorarem facilmente, acha preferiveis para os gabinetes dos agricultores, para quem particularmente dou estas explicações, os barometros metallicos aneroides sendo mais usuaes os de Casella.

A parte importante do aneroides consiste em uma caixa cylindrica de folha de platina muito delgada e flexivel onde se estabeleceu anteriormente o vacuo pela rarefacção do ar interno.

As duas bases desta caixa se approximam ou se afastam, segundo a maior ou menor pressão da atmosfera, e uma haste metallica soldada no meio da base superior põe em movimento, por meio de molas elasticas e de um systema de delicadas alavancas, um ponteiro de aço que gira sobre um mostrador circular no qual está traçada uma divisão angular correspondente aos millimetros e 0,5 de millimetros, do barometro normal, e feita particularmente para cada instrumento.

No centro do vidro que protege o instrumento gira um ponteiro de metal que só serve para referencias de leituras.

De 10 em 10 millimetros se acham os algarismos indicadores de centimetros redondos, do sorte que quando o ponteiro cobrir a divisão do n. 0,75d, por exemplo, lê-se o escreve-se 750 millimetros, e quando o ponteiro permanecer, por exemplo, no meio da 8ª e 9ª divisão além do 75, lê-se e escreve-se 758^m/₁₀,5 e assim por deante, ainda si por acaso o ponteiro não corresponder exactamente ao meio de cada divisão de millimetros, deve-se dividir o espaço em 10 partes iguais e dar-se a fracção correspondente ao numero, como para o thermometro. Ha aneroides que trazem approximações.

Estes barometros devem trazer um attestado do fabricante, sobre o seu funcionamento, além disto devem ser conferidos com um barometro normal reduzido a 0°.

As diferenças produzidos nestes aneroides, provenientes da temperatura, são tão insignificantes que não entram no calculo para redução da pressão a 0° como dos barometros de mercurio, pelo que, são de mais simples operação, e as suas peças são compensadas com o fim de anular os effectos da dilatação.

Na parte posterior do aneroides existe uma pequena abertura, onde se vê a cabeça de um parafuso que serve para corrigir o ponteiro, devendo ter durante esta operação o instrumento em posição vertical.

Antes de qualquer leitura, é conveniente dar-se com o dedo indicador um pequeno choque no instrumento, afim de destruir qualquer resistencia do machinismo.

Os thermometros de maxima e de minima são os mesmos thermometros communs, collocados horizontalmente e em sentidos oppostos um do outro, sobre uma plancheta ou caixilho. O de maxima é de mercurio e impelle sem adherencia um pequeno estilete indicador fio interior do tubo, abandonando-o no maior grão a que chegou durante o dia; o de minima é de alcool e con-

serva pela adesão a extremidade da columna um outro estylete indicador, que permanece no menor grão que attingiu, mesmo que suba a temperatura.

Logo depois de registradas as temperaturas maxima e minima, colloca-se o aparelho em posição vertical, de modo que o estylete do thermometro de mercurio caia sobre a columna e o estylete do thermometro de alcool desca até se equilibrar na extremidade da columna liquida pelo phenomeno da cohesão.

O thermometrographo serve para o mesmo fim e é formado de um tubo recurvado em U, terminando uma extremidade, a da direita, por uma ampolla contendo ether e uma pequena camara de ar; a outra extremidade recurva-se para baixo, com diametro maior, formando uma verdadeira ampolla de thermometro, completamente cheia de ether, até encontrar uma columna de mercurio que parte da metade de um ramo do U até a metade do outro.

Sobre os dous ramos da columna de mercurio se acha em cada um, um pequeno estylete de ferro envolvido em vidro, tendo cada um uma imperceptivel molla de fio de vidro em S, ligeiramente comprimida pelas paredes internas dos tubos.

Quando a temperatura se eleva no aparelho, o mercurio faz subir no ramo da direita o pequeno indicador, que fica abandonado á custa da pequena molla, no ponto da maxima temperatura do dia; quando a temperatura baixa, o mercurio que desce no ramo do direito eleva-se no da esquerda, arrastando o indicador respectivo até a minima temperatura do dia, onde da mesma fórma o abandona, sendo esta depressão da columna auxiliada pela expansão dos vapores do ether na camara da direita.

Procede-se á leitura como no thermometro normal, tomando o numero de grãos e frações correspondentes á extremidade inferior do indicador.

Por meio de uma barra de aço magnetisado ou iman em fórma de ferradura passa-se ao longo dos tubos de cima para baixo, os indicadores de ferro são attrahidos pela barra imantada e vão repousar outra vez sobre as columnas de mercurio.

Raramente chegam estes instrumentos em perfeito estado de funcionamento, porque com os choques da viagem se devida a columna, chegando a passar pequena quantidade de liquido de um lado para o outro, erro que se verifica quando as columnas de mercurio não marcam, tanto no ramo direito como no esquerdo a mesma temperatura.

O nosso, que é um dos mais finos thermometrographo de Bellani, chegou alterado, mas com algum trabalho e persistencia consegui que funcione de perfeito accordo com um bom thermometro normal.

Os hygrometros dividem-se em hygrometros de absorpção, de condensação, de evaporação.

Os de absorpção tem por typo o hygrometro de Saussure, baseado na propriedade que tem certas substancias azotadas animaes, como um fio de cabello, si contrahir pela secura e si destender pela humidade, fazendo nesta acção gyrar um ponteiro sobre um mostrador graduado de 0 a 100, sendo o zero secura absoluta e 100 humidade absoluta.

Este hygrometro deve ser hoje abandonado, porque elle só dá indicações verdadeiras a um certo grão de temperatura e os que veem ao commercio são divididos para temperatura de 15°, não podendo, portanto, indicar a tensão do vapor na atmosphora, que varia muito com a temperatura do ar.

Os hygrometros de condensação, si bem que de optimos resultados, são de difficil manejo para os observatorios de fazendas agricolas.

Os hydrometros de evaporação satisfazem a todas as exigencias de qualquer observatorio, são mais simplificados e tem por typo o psychrometro d'August.

Compõe-se de dous thermometros em um só jogo, tendo um delles a ampolla envolvida em um panno fino em contacto com um vaso sempre com agua pura para conservar o vidro da ampolla sempre humedecido.

O ar atmosferico sempre ávido de humidade, encarregando-se de seccar todos os corpos que com elle tem contacto, evapora mais ou menos a agua que molha a ampolla do thermometro, segundo seu poder absorvente, roubando calor ao instrumento e fazendo baixar a temperatura neste thermometro.

A differença entre o thermometro secco e o thermometro humedecido accusa a maior ou menor humidade atmospherica, o que quer dizer que, quanto mais secco é o ar mais poder evaporador elle exerce sobre os corpos molhados, quanto mais humido é o ar tanto mais difficilmente evapora os liquidos e portanto os corpos molhados custam mais a seccar.

A temperatura do ar muito influe nestes casos, fazendo augmentar ou diminuir a força elastica ou tensão do vapor da agua no ar e que por sua vez muito influe na determinação da humidade relativa do ar, uma das causas pela qual abandonei o antigo hygrometro de Saussure.

Si não fosse as differenças de temperatura a causa da maior ou menor tensão do vapor, ter-se-hia sempre a mesma porcentagem de humidade para as iguaes differenças entre os thermometros secco e molhado, qualquer que fosse a temperatura. Mas como isto iria contra as leis physicas que regem os phenomenos do calor, cuja explicação me obrigaria a desenvolver de mais este escripto, limito-me a apresentar um exemplo de experiencia com o fim de confirmar a preferencia pelos hygrometros de evaporação.

Observe-se um hygrometro de cabello em perfeito estado e leia-se, por exemplo, 75° que corresponde a 62% de humidade, sendo a temperatura do ar de 24°. Mude-se este instrumento para um compartimento cuja temperatura seja de 26° elle marcará ainda o mesmo numero, 75°, quando deveria marcar mais, pois a tensão do vapor cresceu com a temperatura, logo a humidade devia ter crescido.

Observa-se depois o psychrometro no mesmo lugar em que se achava anteriormente o hygrometro, o thermometro, o thermometro secco marcará os mesmos 21° e o molhado, 19°2, a differença é de 4°8, a tensão do vapor é de 14, $\frac{m}{mm}$ 44 e a humidade relativa é do 62%. Mude-se o psychrometro para o 2° compartimento, o thermometro secco marcará immediatamente 26°, o thermometro humido eleva-se um pouco e marcará 21°2, a differença entre os thermometros, secco e molhado, continua a ser de 4°8, ao passo que a tensão do vapor elevou-se a 15, $\frac{m}{mm}$ 54 e a humidade relativa a 63%.

Ainda outros exemplos mais frisantes:

1º, differença entre os thermometros 4°8, temperatura do thermometro molhado 6°, a tensão do vapor correspondente será de 4, $\frac{m}{mm}$ 12 e a humidade relativa de 43%;

2º, differença entre os thermometros os mesmos 4°8, temperatura do thermometro molhado 28°, a tensão do vapor correspondente será de 25, $\frac{m}{mm}$ 11 e a humidade relativa de 63%.

O psychrometro é um instrumento que pode ser organizado por qualquer pessoa.

Toma-se dous thermometros que marcham de perfeito accordo, envolve-se a ampolla de um em um pedaço de panno fino cuja extremidade mergulhe em um frasco com agua e que se deve ter pendurado sob o thermometro em um local ventilado. Para observar-se, entra-se com a differença de grãos, e com a temperatura do thermometro molhado, nas tabelllas organizadas para a remoção das observações psychrometricas.

O pluviometro é um aparelho muito comum, compõe-se de um vaso cylindrico, de

folha de zinco, com uma tampa afunilada para dentro, terminada por um pequeno furo no centro, para impedir a facil evaporação da agua recolhida, tendo lateralmente um tubo de vidro com uma escala em millimetros para marcar a altura da agua no interior, baseado na propriedade dos vasos communicantes.

Um bom pluviometro é o de Rousseaux, que traz um ensaiador graduado onde se observa até 0,1 de millimetro de chuva e o seu volume.

O anemometro é um instrumento que serve para medir a velocidade das correntes aereas; alguns trazem um aparelho para indicar conjuntamente a direcção dos ventos. São aparelhos de machinismos delicados, mas que podem ser substituidos pelos anemoscopios ou cata-ventos, girando sobre uma cru-

zeta orientada S ——— N fixo no topo de um mastro.

São estes os principaes instrumentos indispensaveis a um regular observatorio particular.

A fórma, descripção e teoria de cada um delles, encontrará o leitor em todos os compendios elementares de physica.

Afim de facilitar a aquisição destes instrumentos correctos e verificados por mim, offoreço-me aos interessados fornecel-os em bom estado de acondicionamento, para viagens, com as respectivas instrucções, dirigindo-se á relojoaria Moysés, na Bahia.

Symbolos que tenho adoptado para abreviar o registro das observações meteorologicas

Estado do céu:

Cl, céu limpo, Cn, céu nublado, Ce, céu encoberto.

Fórma das nuvens:

K Cumulos, C Cirrus, N Nimbus, S Stratus, C-K Cirrus-Cumulos, K-N Cumulos Nimbus, B Brumas e neblinas.

Chuvas:

(...) Gotta, Cv. Chuviscos, Cf. Chuva forte, A. Aguaceiro, G. Garça, Nv. Neve, Gn. Granizo, Gd. Geadas, Sv. Saraiva, Ai. Arco-íres, Lv. Lua circulada de vapor, Tb. tromba.

Ventos:

N, S, E, O, NE, NO, SE, SO e intermedios, etc. Vt. vento fraco, M. Moderado, V. fresco, F. forte, Tp. Tempestade, Fr. Furacão, Cy. Cyclone.

R. relampagos, Tv. Trovões, At. Armações de trovoadas, Fe. Faiscas electricas.

M. Meteorolito, Cs. Constellações scintillantes, Ca. Calmaria, M. manhã, t. tarde, n. noite, / Madrugada limpa, X. Madrugada nublada, I, antes, — depois, — alguns ou algumas.

Convencido de que estas indicações, puramente praticas, sem belloza de fórma, e muito propositalmente excluidas as theorias scientificas que podiam aborrecer ao leitor intelligente, vão prestar um pequeno serviço a diversas empresas industriaes e agricolas, espero do leitor criterioso toda a justa complacencia para quem, sahindo da sua habitual mediocridade, anima-se a tratar de um assumpto que, estando ao alcance de todos, não tenha tido no Brazil o dovido desenvolvimento.

Estas linhas vão alinhavadas sem muita reflexão, mas sem nutrir pretensões de qualquer especie.

Joazeiro, 24 de junho de 1896. — José Nuno de B. Pereira.

Resumo das médias mensaes das observações meteorologicas em Joazeiro a margem do Rio S. Francisco e situada a 373 metros de altitude, 9°22' de latitude S e 2°40' de longitude O. do meridiano do Rio de Janeiro

ANNO DE 1896	Pressão média reduzida a 0°	Pressão maxima	Pressão minima	Maior periodo diurno	Menor periodo diurno	Temperatura média	Temperatura maxima	Temperatura minima	Maior periodo diurno	Menor periodo diurno	Humidade relativa	Tensão do vapor atmosferico	Humidade maxima	Humidade minima	Evaporação em 24 horas	Altura da chuva	Quantidade de agua por m2	Numero de dias de chuva
	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	°	°	°	°	°	%	m/m	%	%	m/m	m/m	Litros	
Janeiro	725,86	729,6	722,2	5,6	1,4	29,80	31,0	25,2	4,1	0,8	70,70	21,72	95,0	58,0	4,4	18,5	18,5	12
Fevereiro	724,27	729,6	722,2	5,6	3,0	30,13	35,0	24,6	3,8	0,0	66,10	21,00	98,0	54,0	5,2	208,0	208,0	0
Março	725,98	729,6	721,2	5,2	1,4	23,49	34,0	24,0	3,2	1,4	80,60	22,90	98,0	62,0	4,0	154,5	154,5	11
Abril	726,29	729,6	722,2	4,2	2,6	28,57	32,4	24,2	3,6	0,6	76,80	22,24	90,0	70,0	4,2	64,5	64,5	6
Maió	728,64	732,2	721,5	5,8	2,0	27,21	32,4	23,0	3,2	0,5	74,10	20,62	84,0	62,0	4,0	44,5	44,5	8
Junho	730,20	733,8	726,9	4,4	2,2	22,32	30,0	19,6	3,2	0,4	76,20	19,33	86,0	69,0	4,4	2,0	2,0	9
Julho	731,06	734,4	726,8	4,8	2,4	26,61	32,4	17,8	4,8	1,2	73,50	18,59	86,0	66,0	4,5	4,0	4,0	12
Agosto	731,31	735,5	726,4	4,8	2,2	25,90	30,8	16,4	13,4	0,4	72,71	17,72	83,0	62,0	4,7	2,0	2,0	7
Setembro	728,33	732,5	723,4	5,0	2,4	26,02	32,4	17,4	12,0	5,8	69,13	19,59	72,0	62,0	5,4	5,4	5,4	4
Outubro	724,01	733,0	724,0	5,4	3,0	26,02	33,0	20,2	11,2	7,2	64,50	19,89	71,0	57,0	5,6	0,1	0,1	2
Novembro	725,70	729,2	721,0	5,4	0,4	27,69	31,0	21,6	10,5	0,6	62,48	19,95	92,0	51,0	6,0	49,1	49,1	9
Dezembro	726,61	730,6	722,8	5,4	2,0	27,35	31,0	22,0	12,0	4,4	66,06	19,74	77,0	58,0	5,6	17,0	17,0	5
Médias e totaes	727,81	731,63	723,63	5,16	2,08	27,50	32,66	22,16	7,02	2,94	71,03	20,27	86,0	61,5	4,8	570,2	570,2	91

Durante o anno os ventos dominantes foram de janeiro a abril N.E. e L. N.E., de maio a dezembro S.E., L. S.E. e S. S.E.

Foram verificadas 85 previsões exactas de chuvas e quatro de tempestades electricas, todas publicadas com antecedencia.

Joazeiro, 1 de janeiro de 1897.—Engenheiro, José Nuno de Barros Pereira.

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelas seguintes paqueres:

Pelo *La Plata*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pelo *Carolina*, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Victoria*, para Santos e mais portos do sul até Montevideo, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 9.

Pelo *Santos*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Garcia*, para Ubatuba e escalas, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 11.

Pelo *Asiatic Poince*, para Nova York, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o exterior até as 7.

— Amanhã:

Pelo *Chili*, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até

as 3 horas da tarde, cartas para o interior até as 3 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 4, objectos para registrar até as 8.

— Convida-se o remetente de uma amostra para Luiz Pinto Gordo, Estrada de Ferro do Douro, Estação de Avejas e o de uma carta para o alferes João Luiz Paranhos de Macolo, rua do General Bento Martins n. 58, Porto Alegre, a comparecer na 5ª secção desta repartição, a fim de prestar esclarecimentos; bem como, para o mesmo fim, os remetentes dos objectos registrados n. 32.801, para Stamby Gillon & Comp. Str Londres, e 32.600, para Thelutt Stampplono, em Nova York, a comparecerem na 6ª secção.

Observatorio do Rio de Janeiro — Resumo meteorologico — Dia 4 de fevereiro de 1897

Horas	Barometro reduzido a 0°	Temperatura corrigida	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 h.	760.10	22.4	92.0	Null.	Encoberto.
10 h.	760.73	26.2	55.0	N 1.6	Idem.
1 h.	759.76	24.6	83.8	SE 2.7	Idem.
4 h.	753.71	24.5	79.5	SE 7.1	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: enegrecido 47.0, prateado 35.0.
Temperatura maxima 27.4.
Temperatura minima 22.4.
Evaporação em 24 horas, 2.0.

EDITAES E AVISOS

Instituto Nacional de Musica

MATRICULA

De ordem do Sr. director, faço publico que, de 15 deste mez a 15 de março vindouro, acha-se aberta, na secretaria deste instituto, a matricula para o corrente anno lectivo de 1897.

Da mesma data em diante, podem ser pagas as matriculas dos alumnos que desejarem continuar os seus estudos neste instituto, para o que devem ser reclamadas as competentes guias.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 9 de fevereiro de 1897.—O secretario, Arthur Tolentino da Costa.

Instituto Commercial

Acha-se aberta na secretaria deste instituto a inscripção á matricula e aos exames de admissào, effectuando-se, do dia 12 do corrente mez em diante, não só os referidos exames como tambem os da 2ª epocha.

As condições exigidas são as de que tratam os arts. 8º e 12 do regulamento.

No dia 28 encerrar-se-ha a matricula.

Secretaria do Instituto Commercial, 1 de fevereiro de 1897.—O secretario, Alberto Gracie.

Intendencia da Guerra

PROPOSTAS

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 16 do corrente, até ao meio dia, para a compra dos artigos abaixo especificados, a saber:

- 261.^m panno branco.
- 853,2 brim da Russia.
- 2.774,4 chita para cholchas, encorpada, nacional ou estrangeira, tendo cada peça um numero de metros multiplo de 4.^m402.
- 10.054,8 algodão para forro.
- 10.000.^m metim de cores para forro (com exclusão das cores preta e branca.
- 9.219.^m aniagem para entreteia.
- 1.000 cobertores de lã encarnada.
- 1.000 capotes de panno alvadio, iguaes ao typo.
- 472 pares de botas lisas de bezerro, idem idem.
- 2.000 correiaes Mauser, completos (sola do sertão de Pernambuco).
- 250 talins de cadarço.
- 644 coleções de capim com capas de algodão trançado e riscado,
- 641 traveseiros idem idem.

Esses artigos, á excepção do calçado, capotes e correiaes, devem ser entregues de prompto.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, sendo as das fazendas em porções de um metro por mais ou menos, não sendo accetitas as que forem apresentadas em peças, cartões ou retalhos insufficientes.

As propostas serão em duplicata, com referencia a um só artigo, e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, a declaração de sujeitar-se o proponente á multa de 5% no caso de se recusar á assignatura do referido contracto.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1897. — Pelo secretario, o 1.^o official, *Joaquim Zozimo Ribeiro.*

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

De conformidade com a resolução do Sr. Dr. profeito, de 3 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. director geral de hygiene e assistencia publica, fica prorogado por quatro mezes, a contar desta data, o prazo para a concurrencia do serviço de conservação das carnes do gado abatido no Matadouro de Santa Cruz, por meio de camaras de refrigeração, de que trata o edital desta directoria, de 2 de outubro ultimo, publicado no *Diario Official* e nos jornaes de maior circulação nesta capital.

As propostas serão abertas no dia 5 de março proximo futuro, ao meio-dia, na presença dos interessados ou de seus legitimos representantes.

Secretaria da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica, 5 de novembro de 1896. — O secretario, Dr. *Frederico Fróes.*

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Geral de Lubrificação

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Activo

Fazendas geraes.....	137:401\$160
Caixa.....	4:353\$928
Contas correntes.....	487:447\$949
Letras e obrigações a receber.....	53:801\$720
Carroças, arreios e animaes..	6:342\$459
Movéis e utensilios.....	1:995\$100
Luvras e bemfeitorias.....	7:000\$000
Fabrica de Sabão e/utensilios..	10:418\$380
Idem e/bemfeitorias.....	4:891\$060
Processo kerozeno inexplosivo	5:000\$000
Cauções por fornecimentos...	500\$000
Caução da directoria.....	40:901\$000
Despezas judiciaes.....	535\$000
Accionistas.....	695:960\$000

1.455:649\$047

Passivo

Capital.....	1.000:000\$000
Contas correntes.....	160:557\$110
Letras e obrigações a pagar..	109:279\$026
Dividendos a pagar.....	26:663\$800
Fundo de reserva.....	19:992\$843
Porcentagem da directoria...	4:147\$132
Lucros suspensos.....	95:098\$836
Accções caucionadas.....	40:000\$000

1.455:649\$047

Rio, 31 de dezembro de 1896. — *Domingos Fernandes do Valle*, presidente. — *Duarte Ferreira Campos*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

Debito

Saldo desta conta lucros e perdas.....	3:946\$816
Despezas de trem rodante.....	14:672\$265
Despezas da fabrica de sabão..	24:258\$316
Despezas geraes.....	25:590\$210
Despezas de impostos e publicações.....	1:869\$338
Premios e descontos.....	13:545\$537
Cambio.....	20:424\$457
Seguros.....	2:271\$600
Questão do keroseno.....	316\$660
Cambias.....	346\$820
Honorarios da directoria.....	34:000\$000
Honorarios do conselho fiscal.	1:800\$000
Fundo de reserva:	
Retirado do lucro liquido, como preceitiam os estatutos....	5:082\$175
Porcentagem da directoria:	
Idem idem.....	8:592\$181
Dividendos do 1. ^o e 2. ^o semestres:	
Idem idem.....	34:144\$890
Lucros suspensos:	
Saldo do lucro liquido.....	51:533\$371
	244:694\$546

Credito

Fazendas geraes:	
Pelo lucro verificado nesta conta.....	244:694\$546

Rio, 31 de dezembro de 1896. — *Duarte Ferreira Campos*, guarda-livros.

RELATORIO DA DIRECTORIA DA COMPANHIA GERAL DE LUBRIFICAÇÃO, REFERENTE AO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1896

Srs. accionistas— A administração da Companhia Geral de Lubrificação, emprindo o disposto no art. 22 dos estatutos, apresentavos, com este relatório, as contas e balanço relativo ás operações sociaes no anno findo em 31 de dezembro de 1896.

E, no desempenho deste dever, tem a ponderar que, apesar das difficuldades financeiras do alludido anno, com enormes differenças de cambio e escassez de credito e recebimentos, ainda assim a directoria, fazendo esforços pessoais para obtenção de recursos affim de movimentar as operações sociaes, conseguiu apresentar-vos o balanço annexo, demonstrando um lucro liquido de 101:652\$527 e distribuir um dividendo de 12% ao anno nos dous semestres findos, levando a fundo de reserva 51:533\$371.

A directoria prevendo as difficuldades da realisação do capital da companhia, por se recusarem os seus maiores accionistas a integrarem suas accções, chama a vossa attenção para o meio mais consentaneo com os vossos interesses, de ser por vós accitita uma proposta que será apresentada em assembléa geral extraordinaria em o respectivo parecer do conselho fiscal, visto que sendo urgente deliberar sobre o augmento do fundo social, excessivamente exiguo, não só para o desenvolvimento do commercio da companhia, como para fazer face á avultada somma que tem confiado aos seus devedores, não vê a directoria meio de realisar esse augmento, por

ter sempre acudido com os seus recursos individuaes aos pagamentos que mensalmente realisa, o que não é possível continuar.

A directoria, aguardando as vossas deliberações, promptifica-se a dar-vos as informações que lhe forem exigidas.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1897. — *Domingos Fernandes do Valle*, presidente. — *João Furtado da Rocha*, secretario. — *José Martins Pereira*, gerente e thesoureiro.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas—De conformidade com a lei e com o art. 16 dos estatutos, o conselho fiscal da Companhia Geral de Lubrificação, tendo verificado as contas da directoria e o respectivo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1896, e mais, examinando detidamente a escripturação da companhia, que encontrou em perfeita ordem e com a necessaria clareza e regularidade, é de parecer que sejam approvadas as referidas contas e balanço.

Outrosim declara-se de pleno accordo com as ponderações da directoria na ultima parte do relatório, pois que a mesma directoria tem sempre procedido com grande desinteresse no auxilio que tem constantemente prestado aos negocios sociaes.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1897. — *Antonio Joaquim Ozorio Leal Ferreira*. — *Manoel Ferreira da Costa*. — *Luiz Alves Pereira Mucha*lo.

ANNUNCIOS

Companhia Industria e Comercio de Papeis Pintados

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, no escriptorio da mesina, affim de tomarem conhecimento de uma proposta da directoria para liquidação da companhia e, caso seja esta votada, deliberarem sobre o modo de levar-a a effecto.

Na forma dos estatutos, as accções ao portador devem ser depositadas até o dia 6 do corrente.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1897. — O presidente, *A. J. David.*

Companhia Geral de Lubrificação

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio da companhia, á rua do Rosario n. 112, para apresentação do relatório da directoria e do conselho fiscal, concernente ao anno de 1896, achando-se desde já á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A directoria convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, após a assembléa geral ordinaria, que se effectuará no dia 15 do corrente mez, á rua do Rosario n. 112, para nesse mesmo dia, á 1 hora da tarde, ser-lhes presente uma proposta de maximo interesse, com o parecer do conselho fiscal, relativa á dissolução da companhia, devendo comparecer a essa reunião extraordinaria accionistas que representem mais de dous terços do capital social, de accordo com o art. 183, do decreto n. 603, de outubro de 1891.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1897. — *Domingos Fernandes do Valle*. — *João Furtado da Rocha*. — *José Martins Pereira*.

Transferencias

Ficam suspensas, de hoje em diante, as transferencias de accções até o dia em quo se realisar a assembléa geral, inclusive. — O director, *José Martins Pereira*.